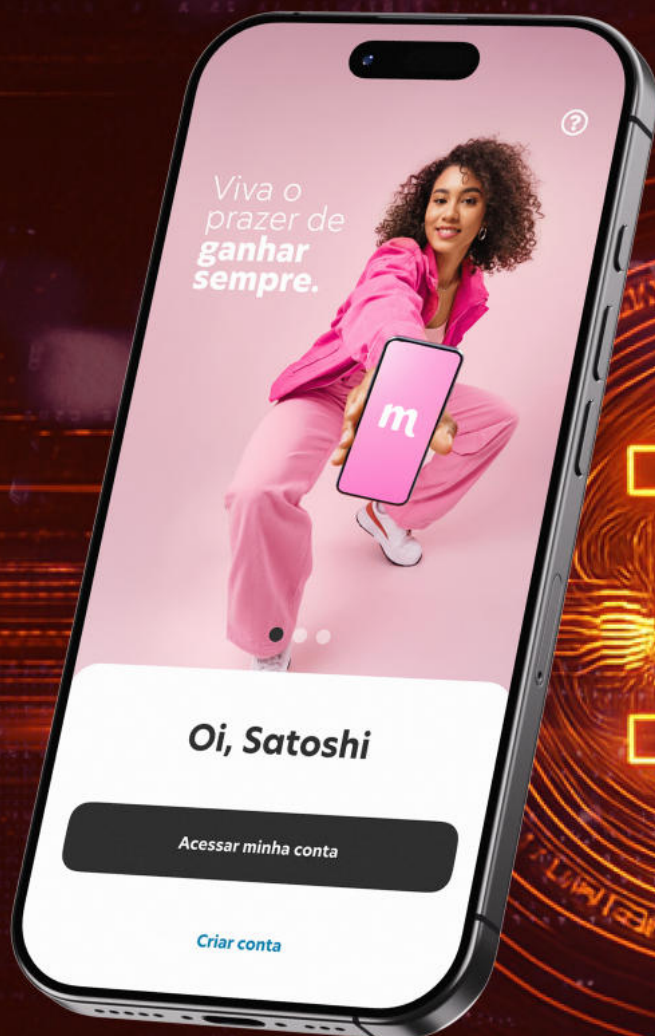


méliuz



2T25

Release de
Resultados



Conteúdo

Mensagem do CEO	3
Destaques Resultados 2T25	6
Bitcoin Treasury Company	9
Desempenho Financeiro	15
Desempenho Operacional	24
Demonstrações Financeiras	27
Contatos	32



Webcast de resultado

8 de agosto de 2025 às 11:00 horas
(Horário de Brasília)
com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)

Link do Webcast no Youtube: [Clique aqui](#)

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "Interpretação" que estará localizado na parte inferior da tela Zoom.

Mensagem do CEO

Recorde de EBITDA (+R\$ 12,0 milhões) e de Lucro Líquido (+R\$ 7,6 milhões) no 2T25, valorização da carteira Bitcoin em R\$ 30 milhões e Bitcoin Yield de 908% - e é só o começo!

O segundo trimestre marcou nosso primeiro ciclo completo como uma *Bitcoin Treasury Company* – e os resultados reforçam a solidez da estratégia.

Passamos a ser a maior detentora de Bitcoin da América Latina e atingimos um Bitcoin Yield de 908% entre o 2T25 e o 1T25, impulsionado pelo êxito do *follow-on* e pela aquisição de Bitcoin com o caixa gerado pelas nossas operações. Demonstramos nossa capacidade de inovar realizando a primeira captação atrelada a múltiplas *warrants* (inédito no Brasil) e evidenciamos a importância de possuir um *business* sólido e lucrativo que sustenta a estratégia de *Treasury Company*.

Com preço médio de aquisição de Bitcoin a US\$ 103 mil, tivemos uma valorização da nossa carteira Bitcoin de R\$ 30 milhões (vs. preço atual do Bitcoin)¹. Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil, esse ganho com a valorização do Bitcoin é uma medida “não GAAP” e, portanto, não é contabilizado nas demonstrações financeiras do trimestre.

Em nossa operação, registramos lucro líquido de R\$ 7,6 milhões no 2T25, revertendo o prejuízo de R\$ 60,8 milhões referente ao 2T24. Nosso EBITDA atingiu R\$ 12,0 milhões, revertendo um resultado negativo de R\$ 67,6 milhões no 2T24. Ainda mais importante, conseguimos provar consistência: nos últimos 12 meses (LTM) acumulamos R\$ 47,9 milhões de lucro líquido e R\$ 75,6 milhões de EBITDA – recordes históricos para o Méliuz.



Carteira de Bitcoin:

₺ 595,7

a maior detentora de Bitcoin da América Latina

Bitcoin Yield: 908%

(vs 1T25)

+R\$ 30 milhões

de valorização da carteira Bitcoin desde o início do BSE (medida não GAAP)

R\$ 97,8 milhões

de receita líquida cons. 2T25. Recorde para um segundo tri. (+12% vs 2T24)

R\$ 12,0 milhões

de EBITDA consolidado 2T25. Recorde para um segundo tri. (+118% vs 2T24)

R\$ 75,6 milhões

de EBITDA cons. LTM2T25. Recorde histórico.

R\$ 47,9 milhões

de lucro líquido LTM2T25. Recorde histórico.

¹ Valores Year-to-Date atualizados até dia 5 de agosto de 2025 - preço do Bitcoin: US\$ 114.139 e Dólar: R\$ 5,51.

A receita consolidada cresceu 12% vs. 2T24, melhor resultado para um segundo trimestre. Excluindo a receita com serviços financeiros - impactada pela renegociação com o banco BV no 4T24 - o crescimento teria sido ainda mais forte: +21%.

E-commerce e Méliuz Nota Fiscal

Nosso GMV subiu 17% no trimestre, com estabilidade no *take rate* (+0,2 p.p.) e *net take rate* (-0,1 p.p.) vs. 2T24. Esse avanço foi sustentado pelo crescimento da base de usuários (+59% usuários ativos), aproximação de relações comerciais e expansão de modelos de negócio.

Nossos produtos B2B – como o *Cashback por SKU* e ferramentas de *insights* para a indústria - têm sido fundamentais para ancorar o aumento de investimento dos parceiros e ampliar nosso TAM. A maior participação de categorias de alta frequência - como mercados e farmácias, por exemplo - também fortalecem o GMV, a recorrência dos usuários e as oportunidades de *cross-sell*.

Serviços Financeiros

Lançamos o *Seguro de Conta e Cartão* em parceria com o banco BV - um produto competitivo e recorrente, com alto potencial de rentabilização. Também iniciamos o desenvolvimento de *Criptoback* (*cashback* em Bitcoin) e funcionalidades para compra e venda direta de Bitcoin para todos os usuários da nossa base. Esses produtos, além de sinérgicos com nossa nova estratégia corporativa, permitirão ampliar a aquisição e engajamento de usuários.

Eficiência Operacional

Mantivemos disciplina: nossas despesas fixas representaram 41% da receita líquida nos últimos 12 meses - 11 p.p. menor do que na comparação com os 12 meses findos no 2T24, mesmo com o aumento dos investimentos em *marketing* para 12% da receita (vs. 7% no mesmo período de comparação).

Esse equilíbrio entre redução de despesas fixas e ampliação de investimento tem sido chave para acelerar o crescimento (+33% novos compradores vs. 2T24) com recordes de rentabilidade.

Próximos Passos

Nosso foco operacional para os próximos trimestres será acelerar o crescimento, mantendo nossas margens saudáveis.

Em paralelo, estamos na etapa final da listagem nos Estados Unidos (OTCQX), sem emissão de novas ações. Isso nos permitirá acessar uma base mais ampla de investidores, alinhados com a tese de outras *Bitcoin Treasury Companies* como a Strategy e a Metaplanet.

O primeiro ciclo dessa nova fase foi um sucesso. Entregamos consistência, inovação e forte geração de Bitcoin Yield.

É só o começo.

Gabriel Loures
CEO – Méliuz

Destaques Resultados 2T25

	2T25	1T25	(Var. %)
Bitcoin Treasury Strategy			
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 595,7	฿ 45,7	1.203%
Preço médio de compra acumulado (US\$)	103.188,98	90.295,92	14%
Sats por ação (#)	528,5683	52,4561	908%
Bitcoin por mil ações (#)	฿ 0,00529	฿ 0,00052	908%
Bitcoin Gain (#)	฿ 415,0	-	-
Bitcoin Gain (US\$ milhões)	44,5	-	-
Bitcoin Gain (R\$ milhões)	242,9	-	-
Bitcoin Yield	907,6%	-	-

Glossário:

Posição Bitcoin acumulado: quantidade total de Bitcoin em custódia pela Companhia.

Preço médio de compra acumulado: valor médio em dólar (US\$) pago pelos Bitcoin adquiridos pela Companhia.

Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações da Companhia.

Bitcoin por mil ações: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por mil e dividido pelo número total de ações da Companhia.

Bitcoin Gain: quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no início do período multiplicado pelo Bitcoin Yield do período.

Bitcoin US\$ Gain: multiplicação do BTC Gain pelo preço de mercado do Bitcoin no final do período.

Bitcoin R\$ Gain: multiplicação do Bitcoin US\$ Gain pela cotação do Dólar.

Bitcoin Yield: variação percentual entre o total de Bitcoin em posse da Companhia e a quantidade total de ações durante um determinado período.

	2T25	2T24	(Var. %)	1T25	(Var. %)	1S25	1S24	(Var. %)
Desempenho Financeiro (R\$ milhões)								
Receita líquida consolidada	97,8	87,6	12%	100,4	-3%	198,2	170,1	17%
Shopping Brasil (Méliuz)	70,4	61,3	15%	71,2	-1%	141,6	114,5	24%
Serviços financeiros (Méliuz)	9,6	14,7	-34%	12,0	-20%	21,6	30,8	-30%
Shopping international (Picodi)	6,0	3,8	59%	6,2	-3%	12,3	8,3	47%
Outras Companhias	11,8	7,9	49%	11,0	7%	22,8	16,4	39%
Custos e despesas ajustado consol.	-89,5	-74,3	20%	-87,2	3%	-176,7	-153,8	15%
Custos e despesas consolidado	-90,5	-157,1	-42%	-89,2	1%	-179,6	-236,6	-24%
EBITDA ajustado consolidado	13,0	15,2	-14%	17,8	-27%	30,8	20,9	47%
EBITDA consolidado	12,0	-67,6	118%	15,8	-24%	27,8	-61,9	145%
Lucro/Prejuízo ajustado consolidado	8,5	22,0	-61%	12,0	-29%	20,5	41,1	-50%
Lucro/Prejuízo consolidado	7,6	-60,8	112%	10,0	-24%	17,6	-41,7	142%
Caixa & equiv. caixa (Consolidado)	71,5	451,4	-84%	230,8	-69%	71,5	451,4	-84%
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 595,7	-	-	฿ 45,73	1.202,65%	฿ 595,7	-	-
Valor da carteira de Bitcoin em Reais ²	348,6	-	-	21,7	1.506%	348,6	-	-
Desempenho operacional								
Contas totais Méliuz (# milhões)	43,1	33,4	29%	40,8	6%	43,1	33,4	29%
Net take rate (Méliuz)	2,3%	2,4%	-0,1 p.p	2,6%	-0,3 p.p	2,4%	2,4%	0,0 p.p
Take rate (Méliuz)	7,1%	6,9%	0,2 p.p	8,4%	-1,3 p.p	7,8%	7,0%	0,8 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)	1.277,7	1.092,4	17%	1.365,2	-6%	2.642,9	2.184,4	21%
Parceria BV								
Contas digitais abertas acumul. (# mil)	4,5	2,0	125%	4,2	7%	4,5	2,0	125%
Cartões de créd. acumul. (# mil)	261,9	136,2	92%	241,1	9%	261,9	136,2	92%
TPV (R\$ milhões)	301,5	236,5	27%	298,4	1%	599,9	392,2	53%

² Valor da carteira: multiplicação da quantidade de Bitcoin acumulada no trimestre pelo preço de fechamento do Bitcoin em dólares (US\$) e pela cotação do dólar na data-base 30 de junho de 2025 (medida não GAAP).



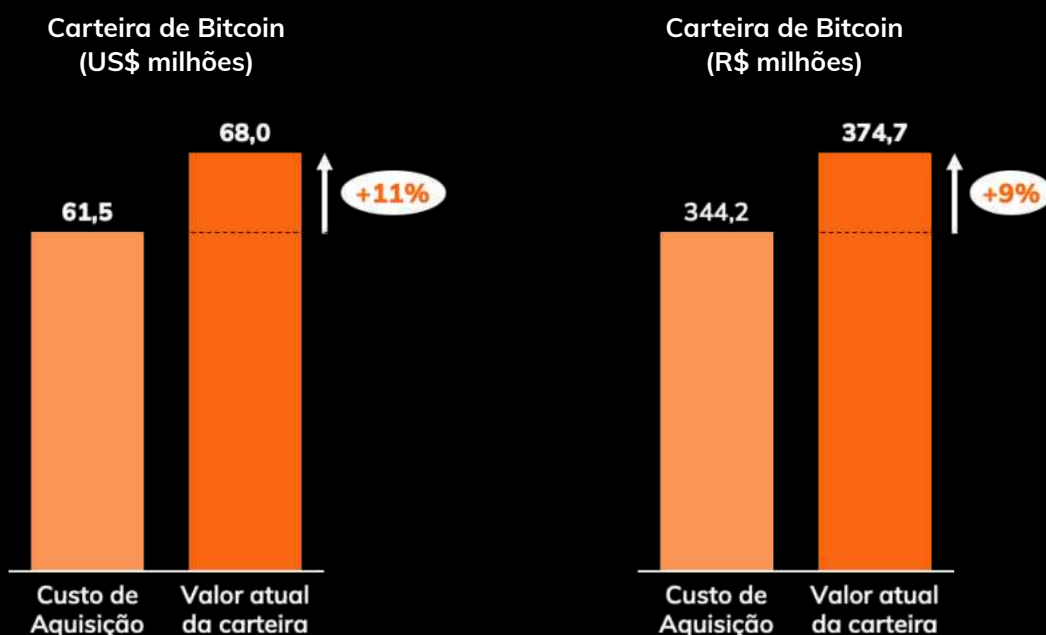
A primeira Bitcoin Treasury Company do Brasil e da América Latina



Bitcoin Treasury Company³

Há pouco mais de 100 dias nos tornamos a primeira Bitcoin Treasury Company do Brasil e da América Latina - início da **Bitcoin Standard Era (BSE)** em 15 de abril de 2025 - e já começamos a ver os primeiros resultados positivos dessa nova estratégia.

- Nossas ações se valorizaram aproximadamente **67%** desde o início do BSE;
- O volume médio diário negociado das nossas ações passou de R\$ 4,1 milhões (US\$ 0,7 milhão) entre o 4T24 e o 1T25, para **R\$ 37,6 milhões** (US\$ 6,8 milhões) desde o início do BSE;
- A valorização da quantidade total de Bitcoin em posse da Companhia gerou um ganho (medida contábil não GAAP e sem efeitos contábeis nas demonstrações financeiras - vide nota de disclaimer da página 13) de aproximadamente **R\$ 30 milhões** (US\$ 6,5 milhões).

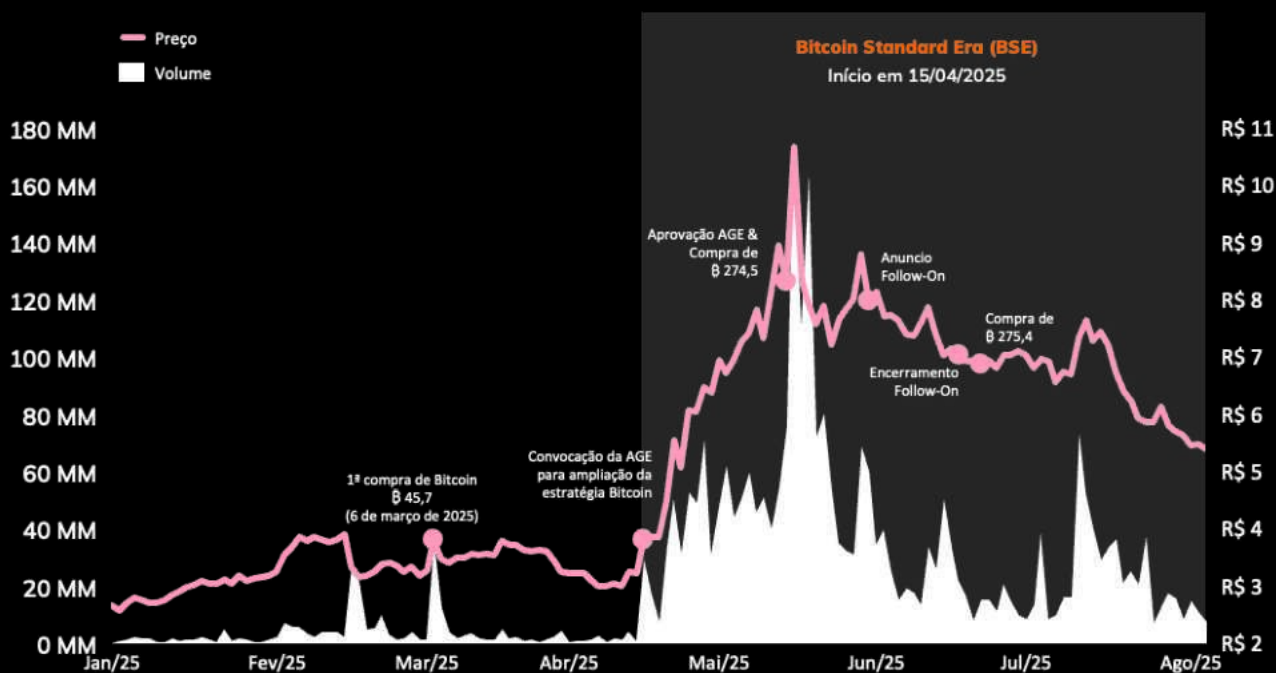


³ Valores Year-to-Date (YTD) atualizado até dia 5 de agosto de 2025 - preço do Bitcoin: US\$ 114.139 e Dólar: R\$ 5,51.

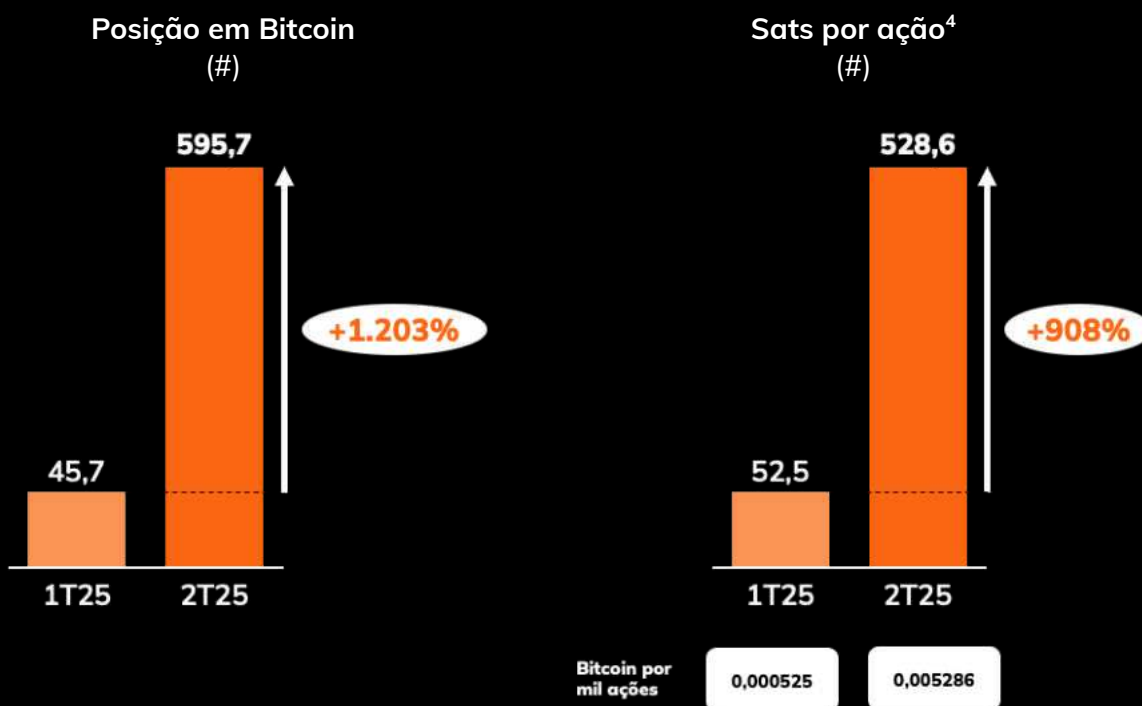
Uma *Bitcoin Treasury Company* tem como missão principal o acúmulo de Bitcoin de forma acretiva aos seus acionistas, utilizando da sua geração de caixa e estruturas corporativas e de mercado de capitais para ampliar a exposição ao ativo ao longo do tempo. Mais do que apenas alocar parte do caixa em Bitcoin como proteção contra a inflação ou desvalorização cambial, as *Bitcoin Treasuries Companies* têm como propósito atuar na maximização da quantidade de Bitcoin por ação.

No segundo trimestre de 2025, continuamos fortalecendo a nossa estratégia como uma *Bitcoin Treasury Company* ao realizar a primeira oferta de ações (*Follow-On*), concluída em 17 de junho, captando aproximadamente US\$ 33 milhões (R\$ 180 milhões). Com esses recursos captados adquirimos mais 275,43 bitcoin às nossas reservas. Com isso, encerramos o 2T25 com um total de **595,67 bitcoin** em nossa carteira, a um preço médio de **US\$ 103.188,98**.

CASH3: Evolução Preço e Volume



Com essa aquisição, o *Bitcoin Yield* do Méliuz foi de **907,6%** entre o 1T25 e o 2T25. O *Bitcoin Yield* é um dos principais indicadores das *Bitcoin Treasuries Companies* e tem como objetivo medir a variação percentual da quantidade de Bitcoin por ação durante um determinado período. Em termos práticos, significa que, para cada mil ações do Méliuz, a quantidade de Bitcoin atrelada aumentou em mais de nove vezes ao longo do trimestre.



O *Bitcoin Gain* do 2T25 contra o 1T25 foi de 415,1 bitcoin, equivalente a aproximadamente US\$ 44,5 milhões ou R\$ 242,9 milhões. Esse indicador representa a quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no período anterior multiplicada pelo *Bitcoin Yield* do trimestre atual.

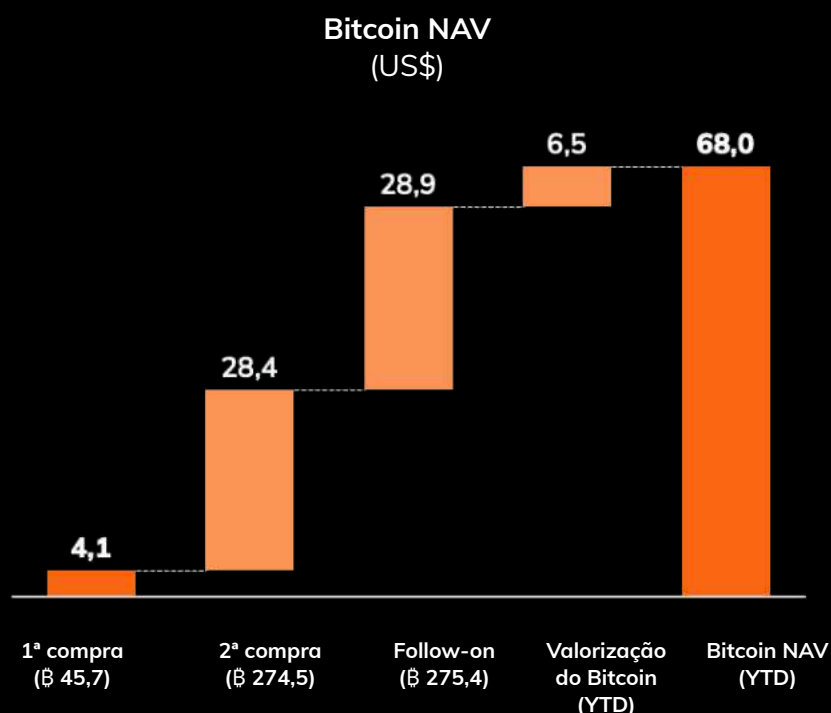
Na prática, esse ganho reflete o acréscimo - em valor ou em quantidade - gerado pela estratégia de alocação da Companhia no trimestre, evidenciando quantos Bitcoin foram adicionados de maneira acretiva pela Companhia aos seus acionistas.

415,1
Bitcoin Gain (#)
entre 1T25 e 2T25

US\$ 44,5 milhões
Bitcoin US\$ Gain
entre 1T25 e 2T25

O Bitcoin NAV (Net Asset Value) da Companhia, que corresponde às aquisições de Bitcoin mais a sua valorização, atingiu aproximadamente US\$ 68,0 milhões no YTD. Entre aquisições e a valorização do Bitcoin, o Méliuz vem evidenciando a eficácia da estratégia de alocação de capital de forma acelerada e sustentável, reforçando o potencial do Bitcoin como ativo estratégico tanto no curto quanto no longo prazo.

⁴ Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações da Companhia.



Estamos confiantes de que estamos apenas no início de uma jornada promissora, com o Bitcoin como principal ativo de valor da Companhia. Em pouco mais de 100 dias, muito foi feito e já começamos a colher alguns resultados positivos dessa decisão estratégica. Estamos ansiosos para os próximos meses. No final de julho anunciamos a contratação do Mason Foard como Diretor da Estratégia Bitcoin e estamos confiantes que ele nos ajudará a explorar novos instrumentos financeiros e captar investidores fora do Brasil. Mason nos apoiará na expansão da base de acionistas americanos a partir da listagem das nossas ações na OTCQX nos Estados Unidos - a qual estamos em estágio final do processo de listagem.

Seguimos confiantes na geração de valor para os acionistas através da estratégia Bitcoin. A valorização das nossas ações, assim como o aumento consistente no volume negociado diário, representam uma validação inicial por parte dos investidores e reforça nosso compromisso em seguir ampliando, com responsabilidade e transparência, a exposição ao ativo, sempre com **foco em maximizar a quantidade de Bitcoin por ação**.

Disclaimer

*Conforme as normas contábeis e leis vigentes no Brasil (CPC 04 e leis das S.A.), o Bitcoin para fins de reserva de valor é classificado como um ativo intangível e desta forma não sofre reavaliação positiva. Ou seja, aumentos de valor de mercado não são reconhecidos como lucro, apenas eventuais perdas por *impairment* ou a reversão dele. Desta forma, considerando ajustes não contábeis (medida não GAAP), apenas neste capítulo sobre Bitcoin Treasury Company, apresentamos este indicador a fim de refletir o impacto da nossa estratégia sobre o resultado do Méliuz. No restante do documento, na qual abordamos os Resultados Financeiros da Companhia no 2T25, não realizamos qualquer ajuste gerencial em relação ao ganho referente a valorização do Bitcoin - mantendo o item como ativo intangível pelo valor de custo conforme registros contábeis.

Em resumo, caso o valor de mercado do Bitcoin ao final do trimestre esteja abaixo do preço médio de aquisição nos registros contábeis, é necessário reconhecer um *impairment*, ou seja, uma perda contábil não-caixa que ajusta o valor do ativo ao seu valor realizável naquele momento. Por outro lado, caso o preço de mercado se recupere em trimestres seguintes, o valor anteriormente reduzido pode ser revertido parcialmente ou integralmente, respeitando o limite do valor originalmente já contabilizado. Ou seja, o teto da contabilização será sempre o valor de custo do Bitcoin, se desvalorizar há um *impairment*, se valorizar, no limite do custo de compra do Bitcoin é realizada a reversão do *impairment*, de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil.



Desempenho Financeiro

Desempenho Financeiro

Receita líquida

No 2T25 atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 97,8 milhões, o maior valor já registrado para um segundo trimestre. Esse resultado representa um crescimento de 12% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 87,6 milhões.

Em relação ao 1T25, apresentamos uma leve redução de 3%, frente aos R\$ 100,4 milhões reportados no período, devido a sazonalidade do período.

Na visão acumulada do ano (1S25), atingimos uma receita líquida de R\$ 198,2 milhões, 17% superior aos R\$ 170,1 milhões alcançados no mesmo período do ano anterior (1S24).

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var (%)	1T25	Var (%)	1S25	1S24	Var (%)
Shopping Brasil	70,4	61,3	15%	71,2	-1%	141,6	114,5	24%
Serviços financeiros	9,6	14,7	-34%	12,0	-20%	21,6	30,8	-30%
Shopping internacional	6,0	3,8	59%	6,2	-3%	12,3	8,3	47%
Outros	11,8	7,9	49%	11,0	7%	22,8	16,4	39%
Receita líquida total	97,8	87,6	12%	100,4	-3%	198,2	170,1	17%

Shopping Brasil

No 2T25 atingimos uma receita líquida no Shopping Brasil de R\$ 70,4 milhões, um crescimento de 15% em relação aos R\$ 61,3 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior (2T24). Esse crescimento é reflexo principalmente do maior GMV gerado no período (+17%).

Em comparação ao 1T25, quando atingimos R\$ 71,2 milhões, apresentamos uma pequena queda de 1%, explicado principalmente pela sazonalidade do período.

Serviços financeiros

A receita líquida de Serviços Financeiros, que compreende a conta digital e o cartão em parceria com o banco BV, o cartão próprio do Méliuz e o cartão co-branded legado, foi de R\$ 9,6 milhões no 2T25, apresentando uma queda de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 14,7 milhões e 20% em relação ao 1T25, quando atingimos R\$ 12,0 milhões. A queda da receita em relação ao mesmo período do ano passado reflete os termos da nova negociação com o banco BV, conforme comunicado ao mercado em 17 de fevereiro de 2025. Em relação ao 1T25, a queda na receita é explicada principalmente pela menor quantidade de contas abertas e cartões emitidos no 2T25 devido à sazonalidade do período, além de um efeito de ajuste de provisão (R\$ 0,7 milhão) com impacto one-off.

Custos e despesas

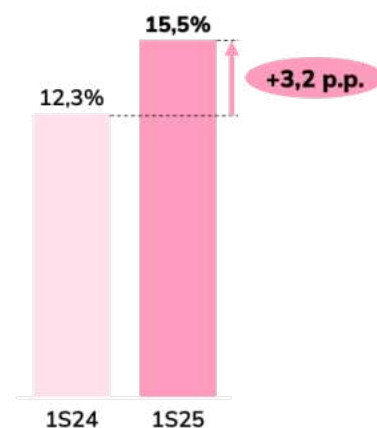
No 2T25, nossos custos e despesas consolidadas ajustadas (desconsiderando itens extraordinários e o impacto de Bitcoin) totalizaram R\$ 89,5 milhões, um aumento de 20% em relação aos R\$ 74,3 milhões registrados no 2T24, e de 3% frente aos R\$ 87,2 milhões do 1T25.

Na visão acumulada do ano, atingimos um total de R\$ 176,7 milhões de custos e despesas (excluindo os itens extraordinários) no 1S25, contra R\$ 153,8 milhões no 1S24, um aumento de 15% entre os períodos.

A redução das despesas fixas foi compensada por um aumento dos investimentos em *marketing*. Acompanhamos diariamente o *payback* de cada investimento realizado e consideramos os investimentos que superam nosso retorno requerido como fundamentais para criar novas cohorts que irão gerar resultados a longo prazo. Estamos focados em um crescimento acelerado, mas sem abrir mão da sustentabilidade das nossas margens - conforme evidenciado neste resultado de nos resultados dos últimos trimestres.

Mesmo com o aumento dos custos e despesas, melhoramos a eficiência e o retorno das nossas operações. A margem EBITDA ajustada consolidada do 1S24 foi de 12,3%, enquanto que no 1S25 foi de 15,5%, 3,2 p.p. acima.

Margem EBITDA ajustada consolidada⁵



Considerando os itens extraordinários de: (i) reversão *impairment* Bitcoin de R\$ 2,0 milhões, pagamento retroativo a um parceiro comercial no valor de R\$ 2,3 milhões e ajuste one-off referente a resultado de 2024 de Picodi no valor de R\$ 0,7 milhão no 2T25; (ii) 82,8 milhões de perda por desvalorização na controlada Picodi (*impairment*) no 2T24 e (iii) R\$ 2,0 milhões de

⁵ Excluindo os itens extraordinários e o impacto de Bitcoin.

impairment de Bitcoin no 1T25, nossos custos e despesas consolidados no 2T25 totalizaram R\$ 90,5 milhões, contra R\$ 157,1 milhões no 2T24 e R\$ 89,2 milhões no 1T25.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var (%)	1T25	Var (%)	1S25	1S24	Var (%)
Cashback	47,2	36,3	30%	48,3	-2%	95,5	70,3	36%
Shopping Brasil	43,9	33,9	29%	45,5	-4%	89,4	64,8	38%
Outros	3,3	2,4	39%	2,8	20%	6,1	5,4	12%
Pessoal	20,3	17,3	18%	16,9	21%	37,2	36,0	4%
Publicidade e propaganda	13,9	6,6	111%	11,7	18%	25,6	12,7	102%
Softwares	5,2	2,6	103%	2,8	86%	8,0	5,0	60%
Itens extraordinários	2,3	-	-	-	-	2,3	-	-
Serviços de terceiros	3,3	2,8	19%	3,3	-	6,7	6,5	3%
Impacto Bitcoin	-2,0	-	-	2,0	-200%	-	-	-
Outras despesas/receitas	2,4	91,5	-97%	4,2	-42%	6,6	106,1	-94%
Itens extraordinários	0,7	82,8	-99%	-	-	0,7	82,8	-99%
Total despesas operacionais	90,5	157,1	-42%	89,2	1%	179,6	236,6	-24%
(-) Itens extraordinários	2,9	82,8	-96%	-	-	2,9	82,8	-96%
(-) Impacto Bitcoin	-2,0	-	-	2,0	-200%	-	-	-
Total despesas op. ex-itens extraord. e impacto Bitcoin	89,5	74,3	20%	87,2	3%	176,7	153,8	15%

Cashback

As despesas de cashback totalizaram R\$ 47,2 milhões no 2T25, um aumento de 30% em relação ao 2T24, explicado principalmente pelo maior GMV gerado no período.

Na comparação com o 1T25, quando as despesas foram de R\$ 48,3 milhões, registramos uma leve queda de 2%, influenciado majoritariamente pela queda no GMV gerado devido a sazonalidade do período.

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 20,3 milhões no 2T25, um aumento de 18% em relação aos R\$ 17,3 milhões reportados no 2T24, explicado principalmente pela transição de projetos em operações correntes.

No comparativo com o 1T25, quando as despesas com pessoal foram de R\$ 16,9 milhões, apresentamos um aumento de 21%, explicado principalmente pelo(s): i) incentivos de longo prazo concedidos a funcionários; e ii) ajuste contábil referente a valorização das ações da empresa no mercado que foram concedidas aos funcionários em períodos anteriores.

Publicidade e propaganda

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 13,9 milhões no 2T25, representando um aumento de 111% contra os R\$ 6,6 milhões reportados no 2T24, explicado por investimentos em campanhas de aquisição de usuários e ações para impulsionar produtos estratégicos da Companhia. Esses investimentos são fundamentais para a construção de novas safras que irão gerar valor a longo prazo para a Companhia. Vale ressaltar que todas as iniciativas seguem focadas em rentabilidade e *payback*, em linha com a nossa estratégia.

No comparativo com o 1T25, quando as despesas com publicidade e propaganda foram de R\$ 11,7 milhões, apresentamos um aumento de 18% explicado pelo mesmo motivo citado acima referente a maiores investimentos em campanhas e aquisição de usuários.

Software

As despesas com software totalizaram R\$ 5,2 milhões no 2T25, um aumento de 103% em relação ao reportado no 2T24 e 86% em relação ao reportado no 1T25.

Desconsiderando o item extraordinário referente ao pagamento retroativo realizado a um parceiro comercial no valor de R\$ 2,3 milhões, as despesas com software seriam de R\$ 2,9 milhões, um aumento de 14% ou R\$ 0,3 milhão no comparativo com o 2T24, explicado pelo aumento de custos com fornecedores atrelados ao crescimento do negócio.

Em relação ao 1T25, as despesas de software ficaram em linha com as do 2T25.

Serviços de terceiros

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 3,3 milhões no 2T25, contra R\$ 2,8 milhões no 2T24, um aumento de 19% explicado pela contratação de assessores estratégicos para a Companhia.

No comparativo com o 1T25, quando atingimos R\$ 3,3 milhões, as despesas com serviços de terceiros se mantiveram em linha.

Impacto Bitcoin

Com preço médio de aquisição de Bitcoin a US\$ 103 mil, tivemos uma valorização da nossa carteira Bitcoin de R\$ 30 milhões (vs. preço atual do Bitcoin). Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil, esse ganho com a valorização do Bitcoin é uma medida “não GAAP” e, portanto, não é contabilizado nas demonstrações financeiras do trimestre.

Contabilmente apresentamos no 2T25 uma reversão do *impairment* dos ativos de Bitcoin que havia sido contabilizado no 1T25 no valor de R\$ 2,0 milhões.

Em linha com as normas contábeis aplicáveis, o valor dos ativos em Bitcoin mantidos pela Companhia é avaliado trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período.

Caso o valor de mercado do Bitcoin ao final do trimestre esteja abaixo do preço médio ponderado de aquisição registrado na contabilidade, é necessário reconhecer um *impairment*, ou seja, uma perda contábil não-caixa que ajusta o valor do ativo ao seu valor realizável naquele momento - de acordo com as normas contábeis e leis vigentes no Brasil (CPC 04 e leis das S.A.).

Por outro lado, caso o preço de mercado se recupere em trimestres seguintes, o valor anteriormente reduzido pode ser revertido parcialmente ou integralmente, respeitando o limite do valor originalmente já contabilizado. Ou seja, o teto da contabilização será sempre o valor de custo do Bitcoin, se desvalorizar há um *impairment*, se valorizar, no limite do custo de compra do Bitcoin é realizada a reversão do *impairment* - de acordo com as leis das S.A. vigentes no Brasil. Nas nossas demonstrações financeiras referente ao 2T25, foi revertido o *impairment* de R\$ 2,0 milhões que havia sido contabilizado no 1T25.

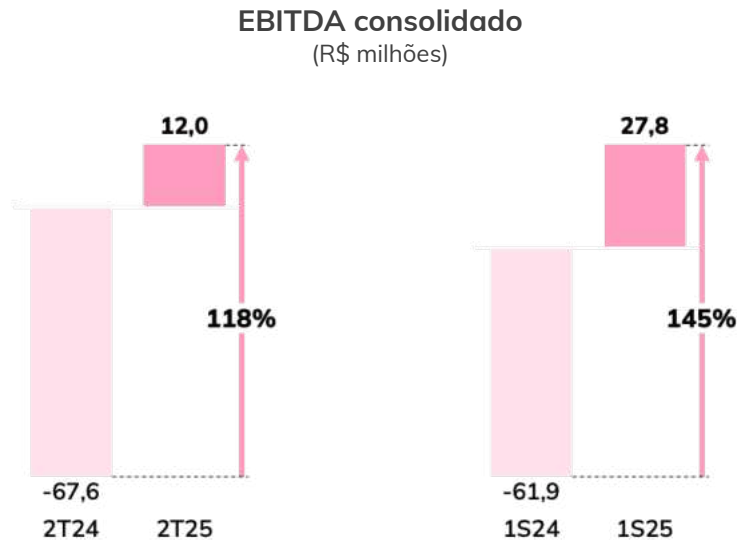
Esse processo contábil não afeta o caixa da Companhia, trata-se apenas de um ajuste do valor do ativo com base em sua cotação no fechamento do trimestre.

Outras despesas/receitas

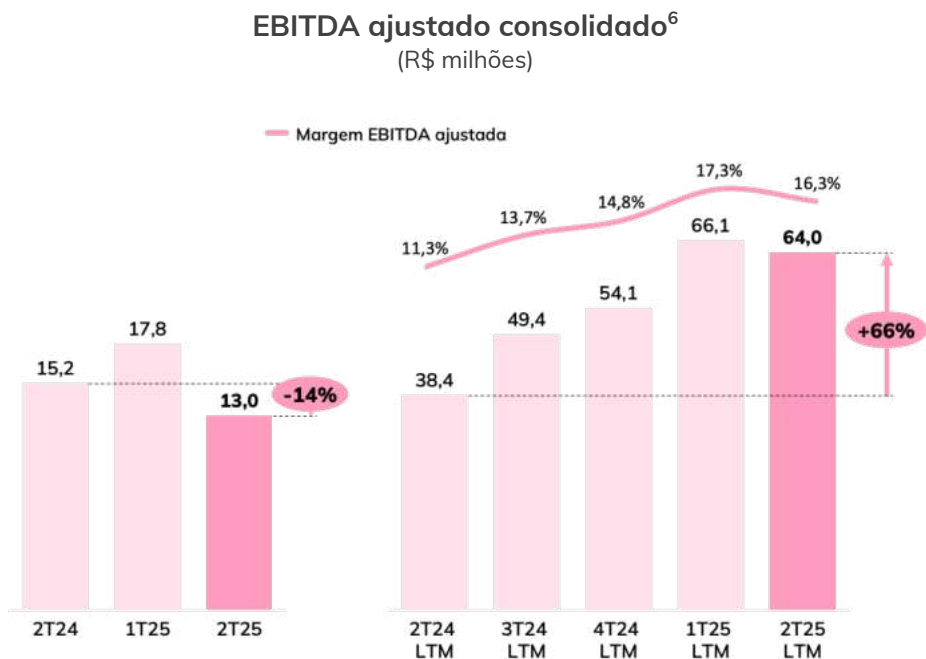
As outras despesas/receitas (já desconsiderando os itens extraordinários detalhados no início deste capítulo), que englobam: depreciação e amortização; redução ao valor recuperável de ativos; ajuste a valor justo e outras despesas da DRE, totalizaram R\$ 1,8 milhão no 2T25, representando uma redução de 80% no comparativo com o 2T24 quando atingimos R\$ 8,7 milhões. Essa redução é explicada pela menor despesa com provisionamento de PCLD referente ao FIDC contratado para os cartões com funding próprio do Méliuz, dado que essa operação foi descontinuada.

EBITDA

No 2T25 atingimos um EBITDA consolidado de R\$ 12,0 milhões, uma melhora de 118% contra o 2T24, quando reportamos um EBITDA consolidado negativo de R\$ R\$ 67,6 milhões. Da mesma forma, o EBITDA consolidado saiu de R\$ 61,9 milhões negativos no 1S24 para R\$ 27,8 milhões no 1S25.



No 2T25 o EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 13,0 milhões, apresentando uma redução frente aos R\$ 15,2 milhões do 2T24. Apesar dessa queda pontual, a visão dos últimos 12 meses (LTM) reforça a consistência do desempenho da Companhia: o EBITDA ajustado consolidado LTM cresceu 66%, saindo de R\$ 38,4 milhões no LTM2T24 para R\$ 64,0 milhões no LTM2T25.

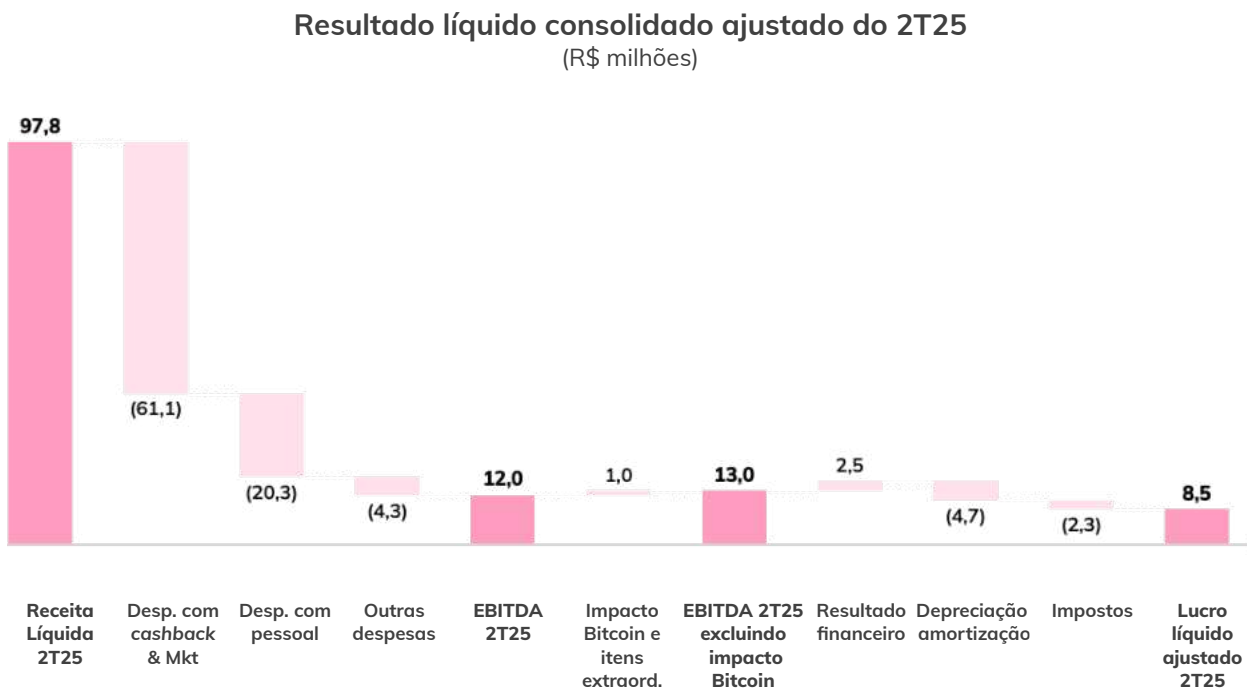


⁶ Excluindo os itens extraordinários e o impacto de Bitcoin.

Nossa margem EBITDA ajustada consolidada passou de 11,3% no LTM2T24 para 16,3% no LTM2T25, apresentando um aumento de 5,0 p.p. entre os períodos. Seguimos nosso objetivo de crescer nossa receita sem abrir mão de sermos mais eficientes.

Lucro líquido

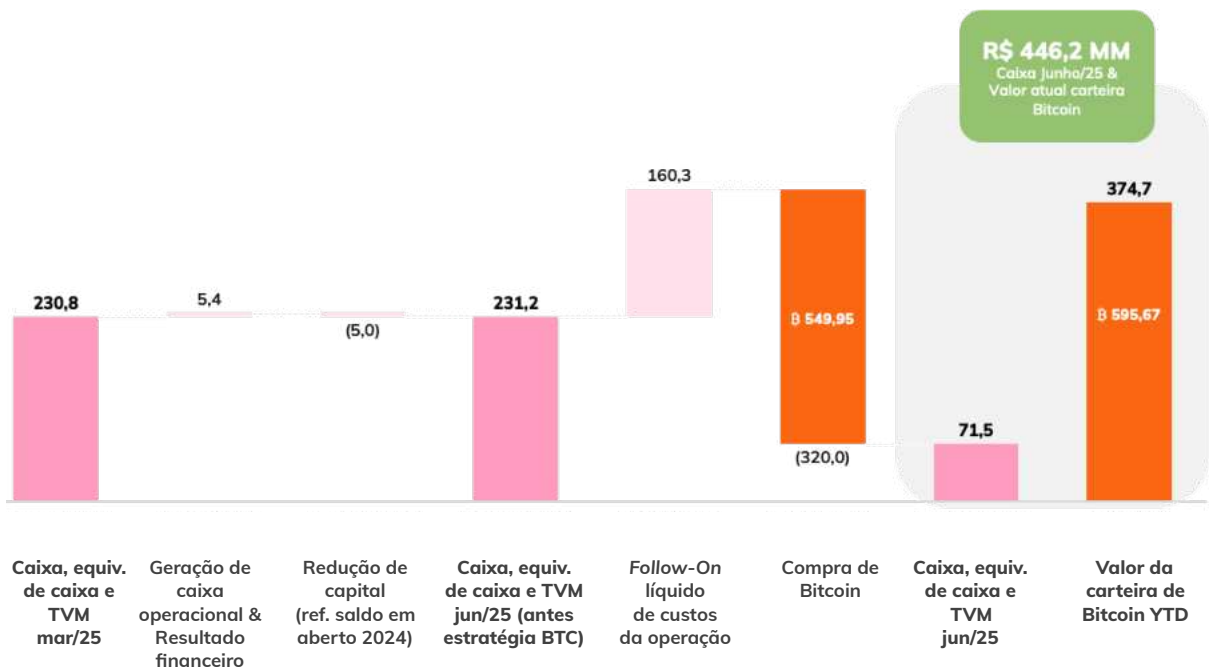
Considerando o resultado financeiro (R\$ 2,5 milhões) - apenas referente ao rendimento líquido do caixa em Reais (não inclui a valorização do Bitcoin), a amortização e depreciação (R\$ 4,7 milhões negativos) e os impostos (R\$ 2,3 milhões negativos), finalizamos o 2T25 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 8,5 milhões.



Caixa, equivalente de caixa e TVM

Saímos de uma posição de caixa de R\$ 230,8 milhões no 1T25 para R\$ 71,4 milhões no 2T25. A variação reflete o resultado financeiro - apenas referente ao rendimento líquido do caixa em Reais (não inclui a valorização do Bitcoin) - e o sólido desempenho operacional do Méliuz e suas controladas, que juntos contribuíram com R\$ 5,4 milhões para o aumento de caixa. Em contrapartida, tivemos o pagamento de R\$ 5,0 milhões referente ao saldo remanescente das reduções de capital realizadas em 2024, destinado a acionistas que, à época, estavam com o cadastro desatualizado no escriturador, além da aquisição de 549,95 bitcoins ao longo do 2T25, no valor de R\$ 320,0 milhões. Essa compra foi realizada com os recursos líquidos da oferta de ações (Follow-on), de R\$ 160,3 milhões, somados ao saldo de caixa existente.

Caixa, equivalente de caixa e TVM consolidado
(R\$ milhões)





Desempenho Operacional



m

Desempenho Operacional

Shopping Brasil

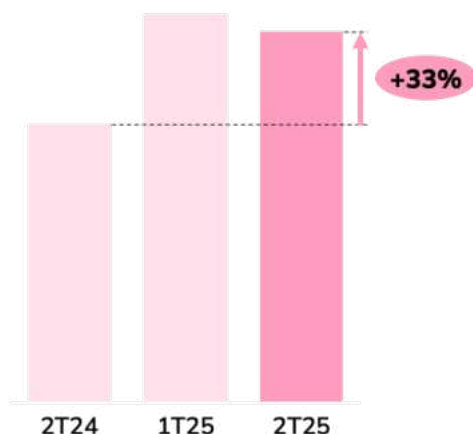
GMV e novos compradores

No 2T25 atingimos um GMV de R\$ 1.278 milhões no Shopping Brasil, 17% superior aos R\$ 1.092 milhões reportados no 2T24. Esse desempenho reflete o avanço das nossas iniciativas comerciais, com maior volume de campanhas atrativas para nossa base, aliado ao contínuo aprimoramento da experiência de compra e ao crescimento do número de usuários engajados.

No comparativo com o 1T25, quando atingimos um GMV de R\$ 1.365 milhões, apresentamos uma queda de 6%, em função à sazonalidade do período.

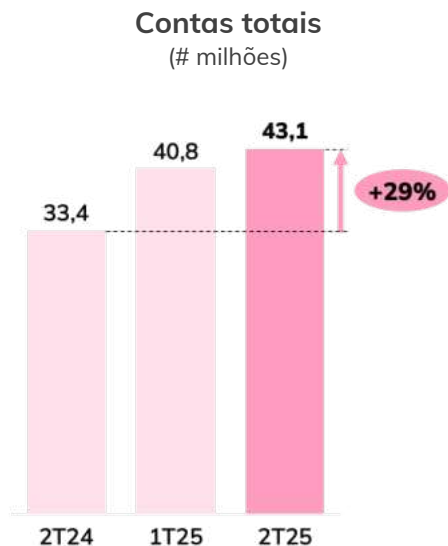
Em termos de novos compradores, no 2T25, registramos um crescimento de 33% no número de novos compradores em comparação ao 2T24. Seguimos crescendo e direcionando esforços para retenção destes usuários com foco na eficiência, sem impactar a rentabilidade da Companhia.

Novos compradores



Contas totais

No 2T25 atingimos um total de 43,1 milhões de contas no Méliuz, contra 33,4 milhões no 2T24, representando um crescimento de 29%. O avanço reflete a eficácia das estratégias de aquisição e as melhorias contínuas no produto, com investimentos em marketing focados em rentabilidade e payback.



Net take rate e take rate

No 2T25 atingimos um net take rate de 2,3%, 0,1 p.p. menor do que o 2T24 quando atingimos 2,4% e 0,3 p.p. em relação ao 1T25 quando atingimos 2,6%.

Em termos de take rate, atingimos 7,1% no 2T25, 0,2 p.p. maior que os 6,9% registrados no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 1T25, apresentamos uma redução de 1,3 p.p., após termos atingido, naquele trimestre, o maior take rate da história do Méliuz no valor de 8,4%.

Serviços financeiros

Parceria com o banco BV

Atingimos no 2T25 um total de 4,5 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 125% em relação às 2,0 milhões de contas abertas até o final do 2T24.

Contas digitais abertas em parceria com o banco BV

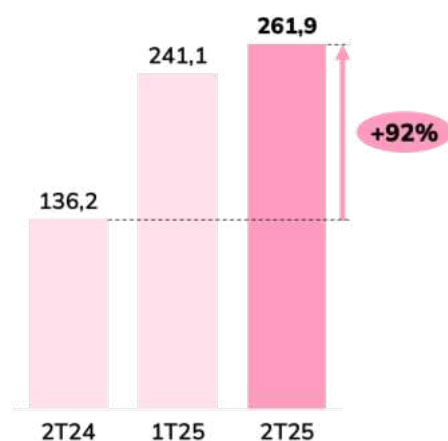
(Acumulado - # milhões)



Até o final do 2T25, tínhamos emitidos um acumulado de 261,9 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 92% em relação ao final do 2T24. Em relação ao TPV, atingimos R\$ 301,5 milhões no 2T25, contra R\$ 236,5 milhões no 2T24.

Cartão de crédito emitidos em parceria com o banco BV

(Acumulado - # mil)



Outros serviços financeiros

O TPV remanescente do cartão próprio do Méliuz e do cartão co-branded foi de R\$ 200,5 milhões no 2T25.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultado

Período de três meses findos em 30 de junho
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita líquida	80.050	72.826	97.820	87.641
Despesas operacionais	(73.622)	(136.952)	(90.454)	(157.101)
Despesas com cashback	(46.545)	(36.233)	(47.232)	(36.329)
Despesas com pessoal	(15.149)	(12.736)	(20.341)	(17.285)
Despesas com publicidade e propaganda	(6.203)	(2.451)	(13.870)	(6.565)
Despesas com softwares	(4.403)	(1.992)	(5.223)	(2.567)
Serviços de terceiros	(731)	(2.110)	(3.336)	(2.808)
Depreciação e amortização	(3.814)	(1.608)	(4.677)	(1.816)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	(79.752)	1.975	(82.799)
Outros	3.223	(70)	2.250	(6.932)
Resultado bruto	6.428	(64.126)	7.366	(69.460)
Resultado de equivalência patrimonial	263	(1.838)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	6.691	(65.964)	7.366	(69.460)
Resultado financeiro	3.280	8.028	2.485	10.322
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	9.971	(57.936)	9.851	(59.138)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.603)	(1.322)	(2.284)	(1.622)
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.368	(59.258)	7.567	(60.760)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a:				
Não controladores	-	-	199	(1.502)
Controladores	-	-	7.368	(59.258)
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (em R\$)				
	-	-	0,08	(0,68)
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação para operações em continuidade (em R\$)				
	-	-	0,08	(0,68)

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	58.586	26.352	71.469	37.365
Contas a receber de clientes	20.586	27.769	31.383	40.101
Títulos e valores mobiliários	-	209.245	-	209.506
Tributos a recuperar	12.836	8.330	13.403	8.832
Tributos antecipados sobre o lucro	2.087	-	2.283	-
Custódia de Bitcoin	-	-	20.724	23.281
Valores a receber de partes relacionadas	1.316	107	-	-
Outros ativos	8.493	5.663	11.419	7.122
Total do ativo circulante	103.904	277.466	150.681	326.207
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	37.610	39.016	37.688	39.016
Empréstimos e contratos a receber	3.206	3.029	3.206	3.029
Outros ativos	7.607	3.586	7.028	3.474
Total do ativo realizável a longo prazo	48.423	45.631	47.922	45.519
Investimento	442.717	100.734	2.901	2.901
Imobilizado	754	1.093	878	1.254
Direito de uso	-	-	133	212
Intangível	18.816	20.133	452.809	110.701
Total do ativo não circulante	510.710	167.591	504.643	160.587
Total do ativo	614.614	445.057	655.324	486.794
Passivo				
Fornecedores	15.243	7.780	18.844	10.533
Obrigações trabalhistas e tributárias	12.321	23.423	15.627	26.417
Obrigações tributárias	1.862	3.668	2.449	4.429
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	141	2	756
Provisão de cashback	14.775	17.758	18.224	21.096
Arrendamentos a pagar	-	-	141	166
Custódia de Bitcoin	-	-	20.724	23.281
Receita Diferida	5.749	5.749	5.839	5.749
Contas a pagar por aquisições de empresas	4.491	4.491	4.491	4.491
Outros passivos	1.278	6.704	2.810	7.322
Total do passivo circulante	55.719	69.714	89.151	104.240

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Não circulante				
Arrendamentos a pagar	-	-	3	60
Tributos diferidos	-	-	414	55
Obrigações sociais e trabalhistas	1.269	403	1.285	403
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.517	6.164	6.517	6.164
Receita Diferida	20.120	22.995	20.120	22.995
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.088	3.316	2.092	3.405
Outros passivos	-	-	2	2
Total do passivo não circulante	29.994	32.878	30.433	33.084
Patrimônio líquido				
Capital social	523.145	356.123	523.145	356.123
Reserva de capital	83	(1.622)	83	(1.622)
Outros resultados abrangentes	(2.431)	(2.445)	(2.431)	(2.445)
Lucro/Prejuízos acumulados	8.104	(9.591)	8.104	(9.591)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	528.901	342.465	528.901	342.465
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	6.839	7.005
Total do patrimônio líquido	528.901	342.465	535.740	349.470
Total do passivo e patrimônio líquido	614.614	445.057	655.324	486.794

Fluxo De Caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Atividades operacionais				
Resultado do período antes dos tributos sobre o lucro	25.827	(37.702)	27.184	(39.186)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	7.556	3.288	9.250	4.648
Ganho ou baixa de imobilizado e intangível	129	146	239	146
Rendimento e juros líquidos	(340)	9.705	231	331
Provisão para perda esperada de crédito	-	(121)	(1.100)	(319)
Resultados de participações societárias	1.673	2.466	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	1.705	1.371	1.705	1.371
Apropriação de receita diferida	(2.875)	(2.874)	(2.920)	(3.012)
Provisão de cashback, líquida	104.172	76.321	105.536	77.607
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	(1.228)	577	(1.313)	548
Redução ao valor recuperável de ativos	-	79.752	-	82.799
Ajuste de variação cambial e outros	-	-	61	(347)
Resultado ajustado	136.619	132.929	138.873	124.586
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	7.183	15.492	10.409	1.700
Tributos a recuperar	(4.506)	(4.043)	(4.569)	(4.734)
Outros ativos	(6.379)	1.094	(8.484)	23.770
Valores a receber de partes relacionadas	(1.209)	-	-	-
Fornecedores	7.463	684	8.300	212
Receita diferida	-	-	135	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(10.236)	(21.565)	(9.911)	(21.670)
Obrigações tributárias	(1.806)	(1.853)	(1.981)	(2.168)
Cashback pagos	(107.155)	(79.310)	(108.408)	(81.334)
Outros passivos	(374)	(1.107)	540	(1.079)
Earn-out pagos	-	(33.853)	-	(33.853)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19.600	8.468	24.904	5.430
IRPJ e CSLL pagos	(8.954)	(1.359)	(10.969)	(2.802)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	(4)	(18)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	10.646	7.109	13.931	2.610
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	(1)	(28)	(1)	(34)
Recebimento pela venda de imobilizado	5	69	5	69
Devolução de capital	92	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Adições ao intangível	(6.033)	(6.355)	(351.147)	(6.355)
Redução em títulos e valores mobiliários	209.245	238.571	209.506	240.290
Aumento em títulos e valores mobiliários	-	(32.793)	-	(31.793)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(345.097)	-	-	-
Recebimento de distribuição de resultado	1.455	1.200	-	-
Aquisição de instrumentos patrimoniais	-	(2.900)	-	(2.900)
Empréstimos e contratos a receber	(48)	-	(48)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(140.382)	197.764	(141.685)	199.277
Atividades de financiamento				
Integralização de capital com subscrição de ações	167.022	-	167.022	-
Redução de capital	(5.052)	(207.181)	(5.052)	(207.181)
Dividendos pagos	-	(5)	-	(5)
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	(51)	-
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(84)	(191)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	161.970	(207.186)	161.835	(207.377)
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	23	1.015
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	32.234	(2.313)	34.104	(4.475)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	26.352	55.929	37.365	69.361
No final do período	58.586	53.616	71.469	64.886
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	32.234	(2.313)	34.104	(4.475)

Contatos

Equipe de Relações com Investidores

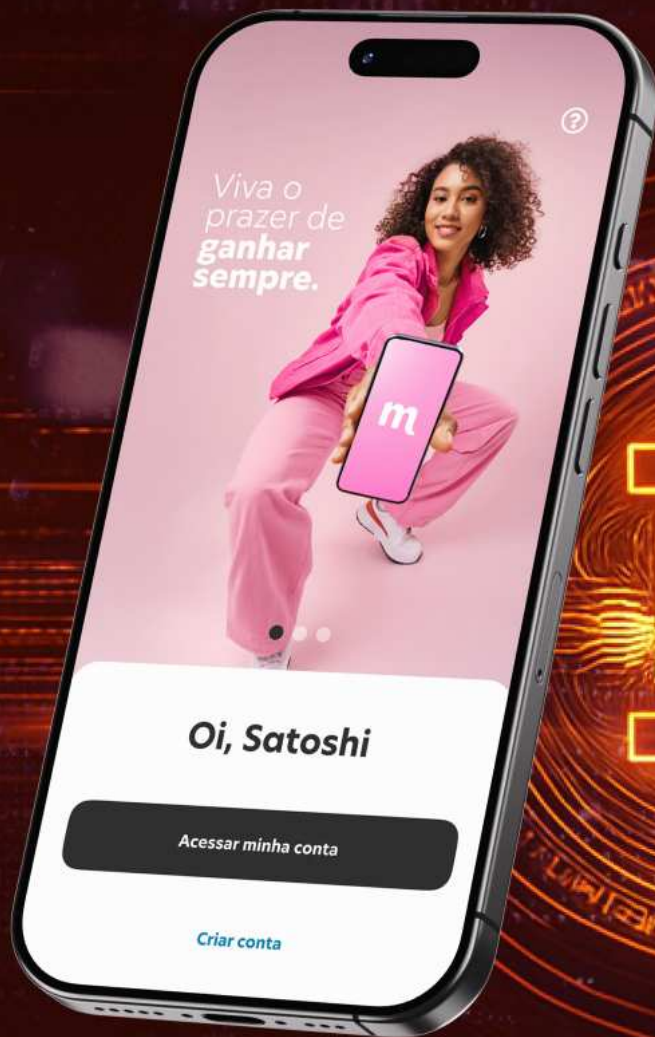
Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

✉ ri@meliuz.com.br

☎ 31 3195-6854

méliuz



2Q25

Earnings
Release

Content

Letter from the CEO	3
2Q25 Earnings Highlights	6
Bitcoin Treasury Company	9
Financial performance	15
Operating Performance	24
Financial Statements	27
Contacts	32

Results webcast

August 8, 2025 at 11 am
(Brazilian Time)
with simultaneous translation into english*

Webcast link: [Click here](#)

Webcast link on Youtube: [Click here](#)

*To listen to the conference call in English
select the preferred language by clicking on
the interpretation button which will be
located at the bottom of the zoom screen,

Letter from the CEO

Record EBITDA (+R\$ 12.0 million) and Net Income (+R\$ 7.6 million) in 2Q25, Bitcoin portfolio valuation of R\$ 30 million, and Bitcoin Yield of 908% - and this is just the beginning!

The second quarter marked our first full cycle as a Bitcoin Treasury Company – and the results reinforce the soundness of our strategy.

We became the largest holder of Bitcoin in Latin America and achieved a Bitcoin Yield of 908% between 2Q25 and 1Q25, driven by the success of the follow-on offering and the acquisition of Bitcoin with cash generated from our operations. We demonstrated our ability to innovate by conducting the first fundraising linked to multiple warrants (unprecedented in Brazil) and highlighted the importance of having a solid and profitable business that supports the Treasury Company strategy.

With an average Bitcoin acquisition price of US\$ 103 thousand we saw an appreciation of our Bitcoin portfolio of R\$ 30 million (vs. the current price of Bitcoin). According to current accounting standards in Brazil, this gain from the appreciation of Bitcoin is a non-GAAP measure and, therefore, is not accounted for in the quarterly financial statements.

In our operation, we recorded a net profit of R\$ 7.6 million in 2Q25, reversing the loss of R\$ 60.8 million in 2Q24. Our EBITDA reached R\$ 12.0 million, reversing a negative EBITDA of R\$ 67.6 million in 2Q24. More importantly, we've proven our consistency: over the last twelve months (LTM), we delivered R\$ 47.9 million in net income and R\$ 75.6 million in EBITDA - both marking all-time records for Méliuz.

Consolidated revenue grew 12% vs. 2Q24, the best result for a second quarter in the historical series. Excluding revenue from



Bitcoin Holdings:

₿ 595.7

The largest holder of Bitcoin in Latin America.

Bitcoin Yield: 908%

(vs 1Q25)

+R\$ 30 million

Bitcoin portfolio appreciation since the start of BSE (non-GAAP measure)

R\$ 97.8 million

Net revenue cons. 2Q25. Record for a second quarter. (+12% vs 2Q24)

R\$ 12.0 million

consolidated EBITDA for 2Q25. Record for a second quarter. (+118% vs 2Q24)

R\$ 75.6 million

of consolidated EBITDA LTM2Q25. Historical record.

R\$ 47.9 million

net income LTM2Q25. Historical record.

financial services—impacted by the renegotiation with banco BV in 4Q24 - growth would have been even stronger: +21%.

E-commerce and *Méliuz Nota Fiscal*

Our GMV rose 17% in the quarter, with stability in take rate (+0.2 p.p.) and net take rate (-0.1 p.p.) vs. 2Q24. This advance was sustained by user base growth (+59% active users), closer commercial relationships, and expansion of business models.

Our B2B products - such as Cashback per SKU and insights tools for the industry - have been fundamental in anchoring increased investment from partners and expanding our TAM. The greater participation of high-frequency categories - such as markets and pharmacies, for example - also strengthens GMV, user recurrence, and cross-sell opportunities.

Financial Services

We launched Account and Card Insurance in partnership with banco BV - a competitive and recurring product with high profitability potential. We also began developing Criptoback (cashback in Bitcoin) and features for the direct purchase and sale of Bitcoin for all users in our base. These products, in addition to being synergistic with our new corporate strategy, will allow us to expand user acquisition and engagement.

Operational Efficiency

We maintained discipline: our fixed expenses represented 41% of net revenue in the last 12 months—11 p.p. lower than in the 12 months ending in 2Q24, even with the increase in marketing investments to 12% of revenue (vs. 7% in the same comparison period).

This balance between reducing fixed expenses and increasing investment has been key to accelerating growth (+33% new buyers vs. 2Q24) with record profitability.

Next Steps

Our operational focus for the coming quarters will be to accelerate growth while maintaining healthy margins.

At the same time, we are in the final stages of listing in the United States (OTCQX), without issuing new shares. This will allow us to access a broader base of investors, in line with the thesis of other Bitcoin Treasury Companies such as Strategy and Metaplanet.

The first cycle of this new phase was a success. We delivered consistency, innovation, and strong Bitcoin Yield generation.

This is just the beginning.

Gabriel Loures

CEO – Méliuz

2Q25 Earnings Highlights

	2Q25	1Q25	(Var. %)
Bitcoin Treasury Strategy			
Bitcoin Position (#)	฿ 595.7	฿ 45.7	1,203%
Average purchase price (US\$)	103,188.98	90,295.92	14%
Sats per share(#)	528.5683	52.4561	908%
Bitcoin per thousand shares (#)	฿ 0.00529	฿ 0.00052	908%
Bitcoin Gain (#)	฿ 415.0	-	-
Bitcoin US\$ Gain (million)	44.5	-	-
Bitcoin R\$ Gain (million)	242.9	-	-
Bitcoin yield	907.6%	-	-

Glossary:

Accumulated Bitcoin Position: total amount of Bitcoin held in custody by the Company.

Accumulated Average Purchase Price: average amount in USD (US\$) paid for the Bitcoins acquired by the Company.

Sats per Share: total Bitcoin held in custody by the Company multiplied by 100 million (satoshis per Bitcoin), divided by the Company's total number of shares.

Bitcoin per Thousand Shares: total Bitcoin held in custody by the Company multiplied by one thousand, divided by the Company's total number of shares.

Bitcoin Gain: amount of Bitcoin held by the Company at the beginning of the period multiplied by the Bitcoin Yield for the period.

Bitcoin US\$ Gain: Bitcoin Gain multiplied by the market price of Bitcoin at the end of the period.

Bitcoin R\$ Gain: Bitcoin US\$ Gain multiplied by the USD/BRL exchange rate.

Bitcoin Yield: percentage change between the total Bitcoin held by the Company and the total number of shares during a given period.

	2Q25	2Q24	(Var. %)	1Q25	(Var. %)	1H25	1H24	(Var. %)
Financial Performance (R\$ million)								
Consolidated net revenue	97,8	87,6	12%	100,4	-3%	198,2	170,1	17%
Shopping Brazil (Méliuz)	70,4	61,3	15%	71,2	-1%	141,6	114,5	24%
Financial Services (Méliuz)	9,6	14,7	-34%	12,0	-20%	21,6	30,8	-30%
International Shopping (Picodi)	6,0	3,8	59%	6,2	-3%	12,3	8,3	47%
Other companies	11,8	7,9	49%	11,0	7%	22,8	16,4	39%
Consolidated adjusted expenses	-89,5	-74,3	20%	-87,2	3%	-176,7	-153,8	15%
Consolidated expenses	-90,5	-157,1	-42%	-89,2	1%	-179,6	-236,6	-24%
Consolidated adjusted EBITDA	13,0	15,2	-14%	17,8	-27%	30,8	20,9	47%
Consolidated EBITDA	12,0	-67,6	118%	15,8	-24%	27,8	-61,9	145%
Adjusted consolidated profit/loss	8,5	22,0	-61%	12,0	-29%	20,5	41,1	-50%
Consolidated profit/loss	7,6	-60,8	112%	10,0	-24%	17,6	-41,7	142%
Cash & equiv. cash (Consolidated)	71,5	451,4	-84%	230,8	-69%	71,5	451,4	-84%
Bitcoin position (#)	฿ 595,7	-	-	฿ 45,73	1.202,65%	฿ 595,7	-	-
Value of the Bitcoin portfolio in R\$ ¹	348,6	-	-	21,7	1.506%	348,6	-	-
Operating performance								
Total Méliuz accounts (# million)	43,1	33,4	29%	40,8	6%	43,1	33,4	29%
Net take rate (Méliuz)	2,3%	2,4%	-0,1 p.p	2,6%	-0,3 p.p	2,4%	2,4%	0,0 p.p
Take rate (Méliuz)	7,1%	6,9%	0,2 p.p	8,4%	-1,3 p.p	7,8%	7,0%	0,8 p.p
GMV Shopping Brazil (R\$ million)	1.277,7	1.092,4	17%	1.365,2	-6%	2.642,9	2.184,4	21%
BV partnership								
Accum.open digital accounts (# thousand)	4,5	2,0	125%	4,2	7%	4,5	2,0	125%
Accumulated credit cards. (# thousand)	261,9	136,2	92%	241,1	9%	261,9	136,2	92%
TPV (R\$ million)	301,5	236,5	27%	298,4	1%	599,9	392,2	53%

¹ Portfolio value: multiplication of the amount of Bitcoin accumulated in the quarter by the closing price of Bitcoin in US dollars (US\$) and by the dollar exchange rate on the base date of June 30, 2025 (non-GAAP measure).



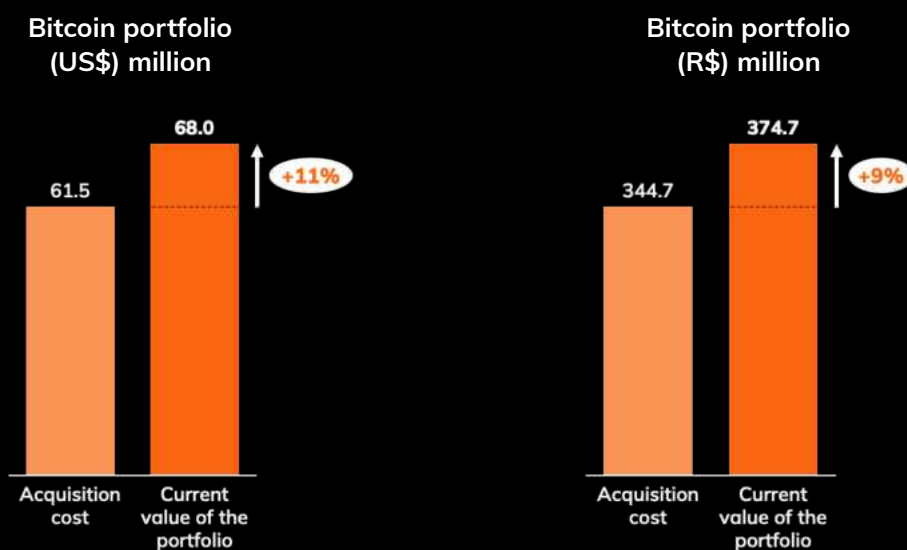
The first Bitcoin Treasury Company in Brazil and Latin America



Bitcoin Treasury Company²

Just over 100 days ago, we became the first Bitcoin Treasury Company in Brazil and Latin America - the beginning of the Bitcoin Standard Era (BSE) on April 15, 2025 - and we are already beginning to see the first positive results of this new strategy.

- Our shares have appreciated approximately 67% since the beginning of the BSE;
- The average daily trading volume of our shares increased from R\$ 4.1 million (US\$ 0.7 million) between 4Q24 and 1Q25 to R\$ 37.6 million (US\$ 6.8 million) since the beginning of the BSE;
- The appreciation of the total amount of Bitcoin held by the Company generated a gain (non-GAAP accounting measure with no accounting effects on the financial statements - see disclaimer note on page 13) of approximately R\$ 30 million (US\$ 6.5 million).

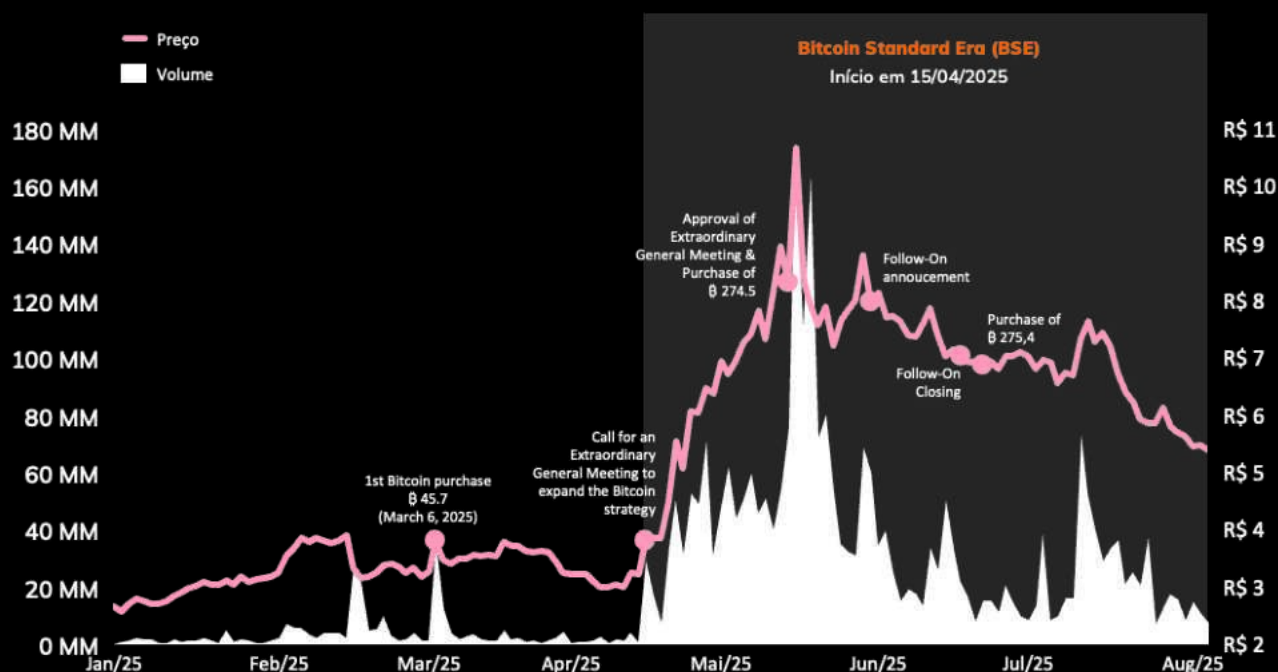


²Year-to-date (YTD) values updated as of August 5, 2025 - Bitcoin price: US\$ 114,139 and Dollar: R\$ 5.51.

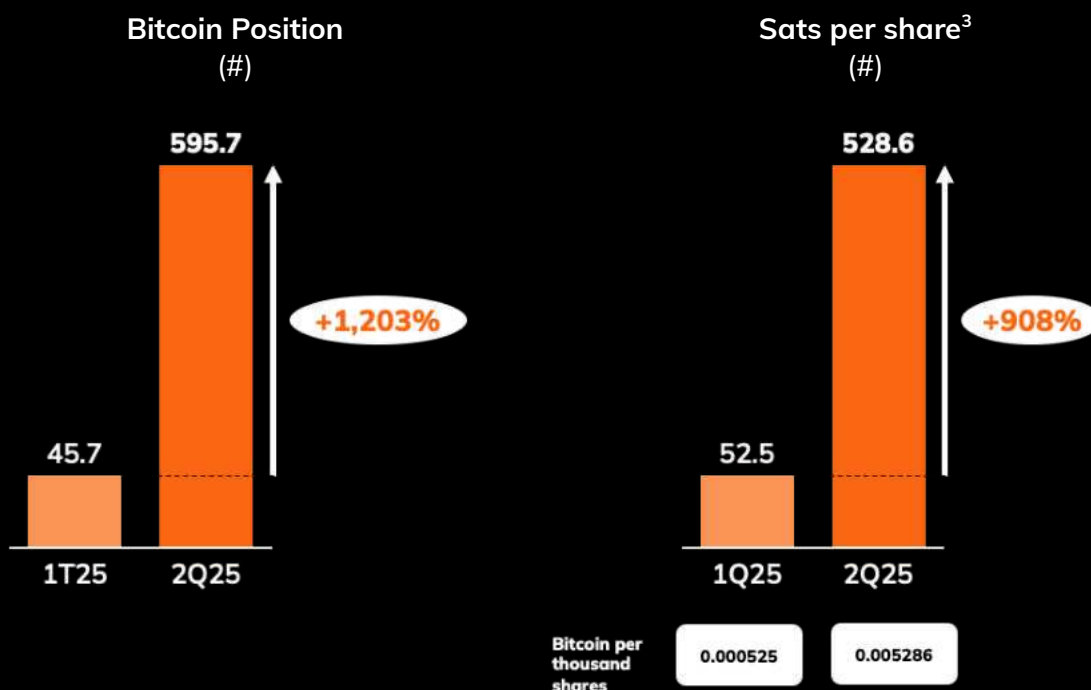
A Bitcoin Treasury Company's main mission is to accumulate Bitcoin in a way that benefits its shareholders, using its cash generation and corporate and capital market structures to increase exposure to the asset over time. More than just allocating part of their cash to Bitcoin as protection against inflation or currency devaluation, Bitcoin Treasury Companies aim to maximize the amount of Bitcoin per share.

In the second quarter of 2025, we continued to strengthen our strategy as a Bitcoin Treasury Company by completing our first follow-on offering on June 17, raising approximately US\$ 33 million (R\$ 180 million). With these funds, we acquired an additional 275.43 bitcoin for our reserves. As a result, we ended 2Q25 with a total of **595.67 bitcoin** in our portfolio, at an **average price of US\$ 103,188.98**.

CASH3: Price and Volume Evolution



With this acquisition, Méliuz's Bitcoin Yield was 907.6% between 1Q25 and 2Q25. Bitcoin Yield is one of the main indicators of Bitcoin Treasuries Companies and aims to measure the percentage change in the amount of Bitcoin per share over a given period. In practical terms, this means that for every thousand shares of Méliuz, the amount of Bitcoin linked to them increased more than ninefold over the quarter.



Bitcoin Gain for 2Q25 compared to 1Q25 was 415.1 bitcoin, equivalent to approximately US\$ 44.5 million or R\$ 242.9 million. This indicator represents the amount of Bitcoin held by the Company in the previous period multiplied by the Bitcoin Yield for the current quarter.

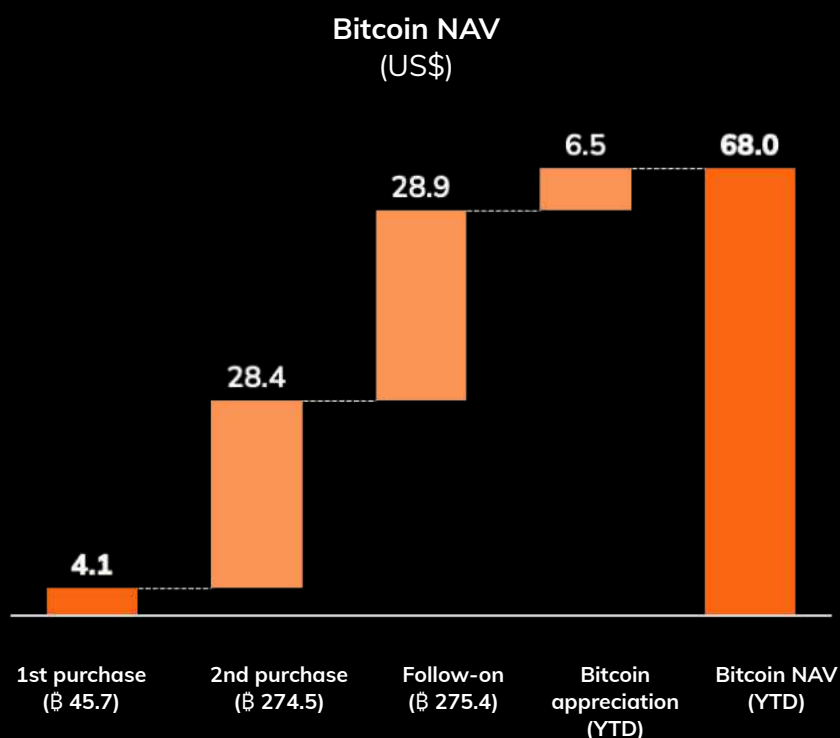
In practice, this gain reflects the increase - in value or quantity - generated by the Company's allocation strategy in the quarter, showing how much Bitcoin was added by the Company to its shareholders.

415.1
Bitcoin Gain (#)
between 1Q25
and 2Q25

US\$ 44.5 milhões
Bitcoin US\$ Gain
between 1Q25
and 2Q25

The Company's Bitcoin NAV (Net Asset Value), which corresponds to Bitcoin acquisitions plus its appreciation, reached approximately US\$ 68.0 million YTD. Between acquisitions and Bitcoin appreciation, Méliuz has been demonstrating the effectiveness of its accelerated and sustainable capital allocation strategy, reinforcing Bitcoin's potential as a strategic asset in both the short and long term.

³ Sats per share: total Bitcoin held in custody by the Company multiplied by 100 million (satoshis per Bitcoin) and divided by the total number of shares of the Company.



We are confident that we are only at the beginning of a promising journey, with Bitcoin as the Company's main asset of value. In just over 100 days, much has been accomplished, and we have already begun to reap some positive results from this strategic decision. We look forward to the coming months. At the end of July, we announced the hiring of Mason Foard as Director of Bitcoin Strategy, and we are confident that he will help us explore new financial instruments and attract investors outside Brazil. Mason will support us in expanding our US shareholder base through the listing of our shares on the OTCQX in the United States, which is in the final stages of the listing process.

We remain confident in generating value for shareholders through the Bitcoin strategy. The appreciation of our shares, as well as the consistent increase in daily trading volume, represent initial validation by investors and reinforce our commitment to continue expanding, with responsibility and transparency, our exposure to the asset, **always focusing on maximizing the amount of Bitcoin per share.**

Disclaimer

*According to accounting standards and laws in force in Brazil (CPC 04 and S.A. laws), Bitcoin for value reserve purposes is classified as an intangible asset and, as such, is not subject to positive revaluation. In other words, increases in market value are not recognized as profit, only any impairment losses or their reversal. Thus, considering non-accounting adjustments (non-GAAP measure), only in this chapter on Bitcoin Treasury Company do we present this indicator in order to reflect the impact of our strategy on Méliuz's results. In the rest of the document, in which we discuss the Company's Financial Results for 2Q25, we did not make any management adjustments in relation to the gain related to the appreciation of Bitcoin - maintaining the item as an intangible asset at cost value according to accounting records.

In summary, if the market value of Bitcoin at the end of the quarter is below the average acquisition price in the accounting records, it is necessary to recognize an impairment, that is, a non-cash accounting loss that adjusts the value of the asset to its realizable value at that time. On the other hand, if the market price recovers in subsequent quarters, the previously reduced value can be partially or fully reversed, respecting the limit of the value originally recorded. In other words, the accounting ceiling will always be the cost value of Bitcoin. If it depreciates, there is an impairment; if it appreciates, the impairment is reversed up to the purchase cost of Bitcoin, in accordance with the accounting standards in force in Brazil.



Financial Performance

m

Financial performance

Net revenue

In 2Q25, we achieved consolidated net revenue of R\$ 97.8 million, the highest figure ever recorded for a second quarter. This result represents a 12% increase compared to the same period last year, when we achieved R\$ 87.6 million.

Compared to 1Q25, we saw a slight decrease of 3% from the R\$ 100.4 million reported in the period, due to seasonality.

In the year-to-date view (1H25), we achieved net revenue of R\$ 198.2 million, 17% higher than the R\$ 170.1 million achieved in the same period last year (1H24).

Net Revenue (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var (%)	1Q25	Var (%)	1H25	1H24	Var (%)
Shopping Brazil	70.4	61.3	15%	71.2	-1%	141.6	114.5	24%
Financial services	9.6	14.7	-34%	12.0	-20%	21.6	30.8	-30%
International shopping	6.0	3.8	59%	6.2	-3%	12.3	8.3	47%
Others	11.8	7.9	49%	11.0	7%	22.8	16.4	39%
Total net revenue	97.8	87.6	12%	100.4	-3%	198.2	170.1	17%

Shopping Brazil

In 2Q25, we achieved net revenue at Shopping Brasil of R\$ 70.4 million, an increase of 15% compared to the R\$ 61.3 million achieved in the same period of the previous year (2Q24). This growth mainly reflects the higher GMV generated in the period (+17%).

Compared to 1Q25, when we reached R\$ 71.2 million, we saw a slight decline of 1%, mainly explained by the seasonality of the period.

Financial services

Net revenue from Financial Services, which includes the digital account and card in partnership with banco BV, Méliuz's own card, and the legacy co-branded card, was R\$ 9.6 million in 2Q25, down 34% from the same period last year, when we reached R\$ 14.7 million, and 20% from 1Q25, when we reached R\$ 12.0 million. The decline in revenue compared to the same period last year reflects the terms of the new negotiation with banco BV, as communicated to the market on February 17, 2025. Compared to 1Q25, the decline in revenue is mainly explained by the lower number of accounts opened and cards issued in 2Q25 due to the seasonality of the period, in addition to a provision adjustment effect (R\$ 0.7 million) with a one-off impact.

Custos e despesas

In 2Q25, our adjusted consolidated costs and expenses (excluding extraordinary items and the impact of Bitcoin) totaled R\$ 89.5 million, an increase of 20% compared to R\$ 74.3 million recorded in 2Q24, and 3% compared to R\$ 87.2 million in 1Q25.

In the year-to-date view, we reached a total of R\$ 176.7 million in costs and expenses (excluding extraordinary items) in 1H25, compared to R\$ 153.8 million in 1H24, an increase of 15% between the periods.

The reduction in fixed expenses was offset by an increase in marketing investments. We monitor the payback of each investment on a daily basis and consider investments that exceed our required return to be fundamental to creating new cohorts that will generate long-term results. We are focused on accelerated growth, but without sacrificing the sustainability of our margins - as evidenced in the results of recent quarters.

Even with increased costs and expenses, we improved the efficiency and return on our operations. The consolidated adjusted EBITDA margin for 1H24 was 12.3%, while in 1H25 it was 15.5%, 3.2 p.p. higher.

Consolidated adjusted EBITDA margin⁴



Considering the extraordinary items of: (i) reversal of Bitcoin impairment of R\$ 2.0 million, retroactive payment to a business partner in the amount of R\$ 2.3 million and one-off adjustment related to Picodi's 2024 results in the amount of R\$ 0.7 million in 2Q25; (ii) 82.8 million loss due to impairment at the subsidiary Picodi in 2Q24 and (iii) R\$ 2.0 million in Bitcoin impairment in 1Q25, our consolidated costs and expenses in 2Q25 totaled R\$ 90.5 million, compared to R\$ 157.1 million in 2Q24 and R\$ 89.2 million in 1Q25.

⁴ Excluding extraordinary items and the impact of Bitcoin.

Operating expenses (R\$ million)	2Q25	2Q24	Var (%)	1Q25	Var (%)	1H25	1H24	Var (%)
Cashback	47.2	36.3	30%	48.3	-2%	95.5	70.3	36%
Shopping Brazil	43.9	33.9	29%	45.5	-4%	89.4	64.8	38%
Others	3.3	2.4	39%	2.8	20%	6.1	5.4	12%
Personnel	20.3	17.3	18%	16.9	21%	37.2	36.0	4%
Advertising and publicity	13.9	6.6	111%	11.7	18%	25.6	12.7	102%
Softwares	5.2	2.6	103%	2.8	86%	8.0	5.0	60%
Extraordinary items	2.3	-		-		2.3	-	
Third-party expenses	3.3	2.8	19%	3.3	-	6.7	6.5	3%
Bitcoin Impact	-2.0	-	-	2.0	-200%	-	-	-
Others expenses/income	2.4	91.5	-97%	4.2	-42%	6.6	106.1	-94%
Extraordinary items	0.7	82.8	-99%	-	-	0.7	82.8	-99%
Total operating expenses	90.5	157.1	-42%	89.2	1%	179.6	236.6	-24%
(-) Extraordinary items	2.9	82.8	-96%	-	-	2.9	82.8	-96%
(-) Bitcoin Impact	-2.0	-	-	2.0	-200%	-	-	-
Total operating expenses ex-Bitcoin & extraord. items	89.5	74.3	20%	87.2	3%	176.7	153.8	15%

Cashback

Cashback expenses totaled R\$ 47.2 million in 2Q25, an increase of 30% compared to 2Q24, mainly explained by the higher GMV generated in the period.

Compared to 1Q25, when expenses were R\$ 48.3 million, we recorded a slight decrease of 2%, mainly influenced by the drop in GMV generated due to the seasonality of the period.

Personnel

Personnel expenses totaled R\$ 20.3 million in 2Q25, an increase of 18% compared to the R\$ 17.3 million reported in 2Q24, mainly explained by the transition of projects to current operations.

Compared to 1Q25, when personnel expenses were R\$ 16.9 million, we saw an increase of 21%, mainly explained by: i) long-term incentives granted to employees; and ii) accounting adjustment related to the appreciation of the company's shares on the market that were granted to employees in previous periods.

Advertising and publicity

Advertising and publicity expenses totaled R\$ 13.9 million in 2Q25, representing an increase of 111% compared to the R\$ 6.6 million reported in 2Q24, explained by investments in user acquisition campaigns and actions to boost the Company's strategic products. These investments

are fundamental to building new crops that will generate long-term value for the Company. It is worth noting that all initiatives remain focused on profitability and payback, in line with our strategy.

Compared to 1Q25, when advertising and publicity expenses totaled R\$ 11.7 million, we saw an 18% increase, explained by the same reason mentioned above regarding greater investments in campaigns and user acquisition.

Software

Software expenses totaled R\$ 5.2 million in 2Q25, an increase of 103% compared to 2Q24 and 86% compared to 1Q25.

Excluding the extraordinary item related to the retroactive payment made to a business partner in the amount of R\$ 2.3 million, software expenses would be R\$ 2.9 million, an increase of 14% or R\$ 0.3 million compared to 2Q24, explained by the increase in supplier costs linked to business growth.

Compared to 1Q25, software expenses were in line with those of 2Q25.

Third-party expenses

Expenses with third-party services totaled R\$ 3.3 million in 2Q25, compared to R\$ 2.8 million in 2Q24, an increase of 19% explained by the hiring of strategic advisors for the Company.

Compared to 1Q25, when we reached R\$ 3.3 million, third-party service expenses remained in line.

Bitcoin impact

With an average Bitcoin acquisition price of US\$ 103 thousand, we saw an appreciation of our Bitcoin portfolio of R\$ 30 million (vs. the current price of Bitcoin). According to current accounting standards in Brazil, this gain from the appreciation of Bitcoin is a non-GAAP measure and, therefore, is not accounted for in the quarterly financial statements.

Accounting-wise, in 2Q25 we presented a reversal of the impairment of Bitcoin assets that had been recorded in 1Q25 in the amount of R\$ 2.0 million.

In line with applicable accounting standards, the value of Bitcoin assets held by the Company is assessed quarterly based on the closing price of the asset on the closing date of the period.

If the market value of Bitcoin at the end of the quarter is below the weighted average acquisition price recorded in the accounts, it is necessary to recognize an impairment, i.e., a non-cash

accounting loss that adjusts the value of the asset to its realizable value at that time, in accordance with accounting standards and laws in force in Brazil (CPC 04 and S.A. laws).

On the other hand, if the market price recovers in subsequent quarters, the previously reduced value may be partially or fully reversed, respecting the limit of the value originally accounted for. In other words, the accounting ceiling will always be the cost value of Bitcoin. If it depreciates, there is an impairment; if it appreciates, the impairment is reversed up to the limit of the purchase cost of Bitcoin, in accordance with the laws governing corporations in Brazil. In our financial statements for 2Q25, the impairment of R\$ 2.0 million that had been recorded in 1Q25 was reversed.

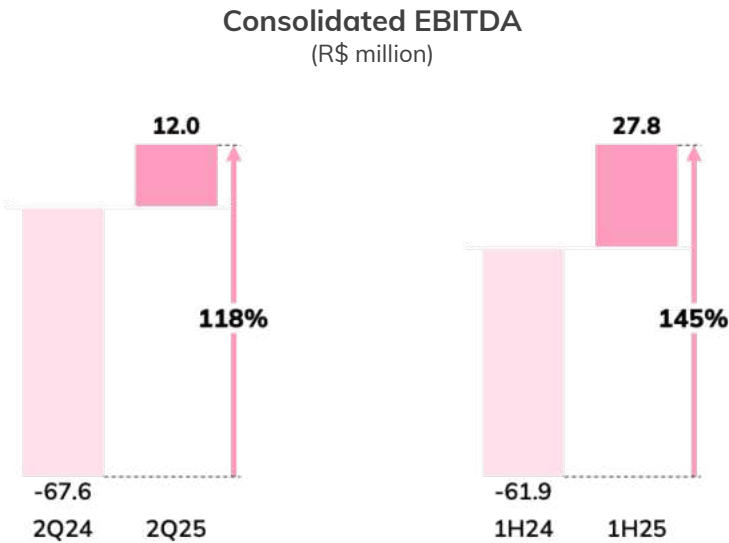
This accounting process does not affect the Company's cash flow; it is merely an adjustment of the asset's value based on its price at the end of the quarter.

Other expenses/income

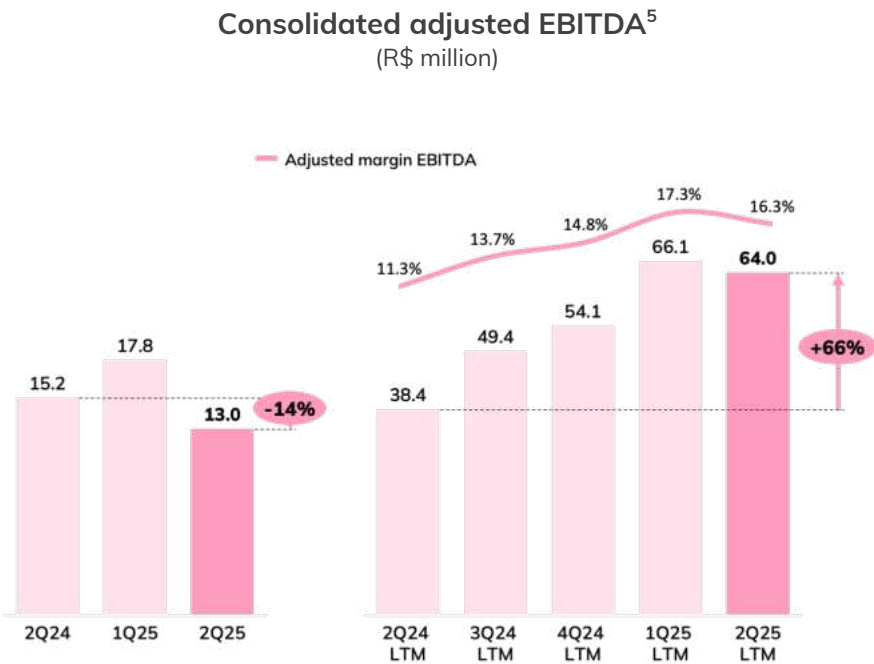
Other expenses/revenues (excluding extraordinary items detailed at the beginning of this chapter), which include: depreciation and amortization; impairment of assets; fair value adjustments and other income statement expenses, totaled R\$ 1.8 million in 2Q25, representing an 80% reduction compared to 2Q24, when we reached R\$ 8.7 million. This reduction is explained by lower expenses with PCLD provisions related to the FIDC contracted for cards with Méliuz's own funding, given that this operation was discontinued.

EBITDA

In 2Q25, we achieved consolidated EBITDA of R\$ 12.0 million, an improvement of 118% compared to 2Q24, when we reported negative consolidated EBITDA of R\$ 67.6 million. Similarly, consolidated EBITDA went from negative R\$ 61.9 million in 1H24 to R\$ 27.8 million in 1H25.



In 2Q25, consolidated adjusted EBITDA totaled R\$ 13.0 million, down from R\$ 15.2 million in 2Q24. Despite this one-off decline, the view of the last 12 months (LTM) reinforces the consistency of the Company's performance: LTM consolidated adjusted EBITDA grew 66%, from R\$ 38.4 million in LTM2Q24 to R\$ 64.0 million in LTM2Q25.

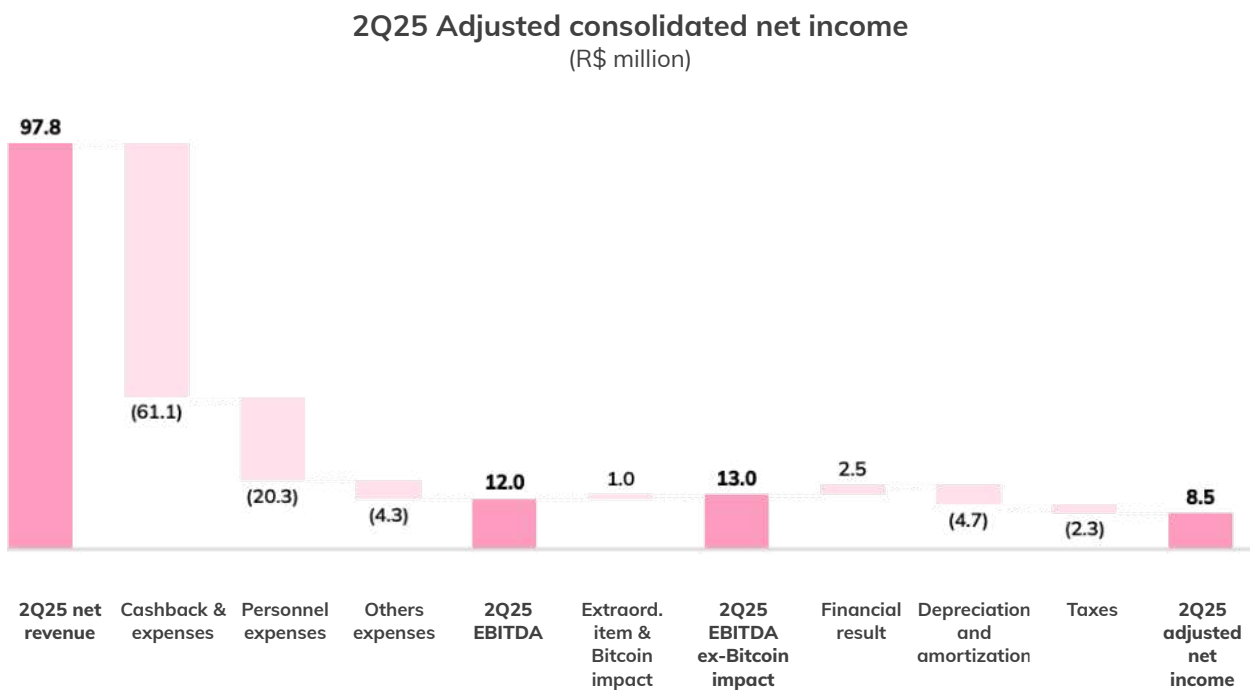


⁵ Excluding extraordinary items and the impact of Bitcoin.

Our consolidated adjusted EBITDA margin increased from 11.3% in LTM2Q24 to 16.3% in LTM2Q25, representing an increase of 5.0 p.p. between the periods. We continue to pursue our goal of growing our revenue without compromising our efficiency.

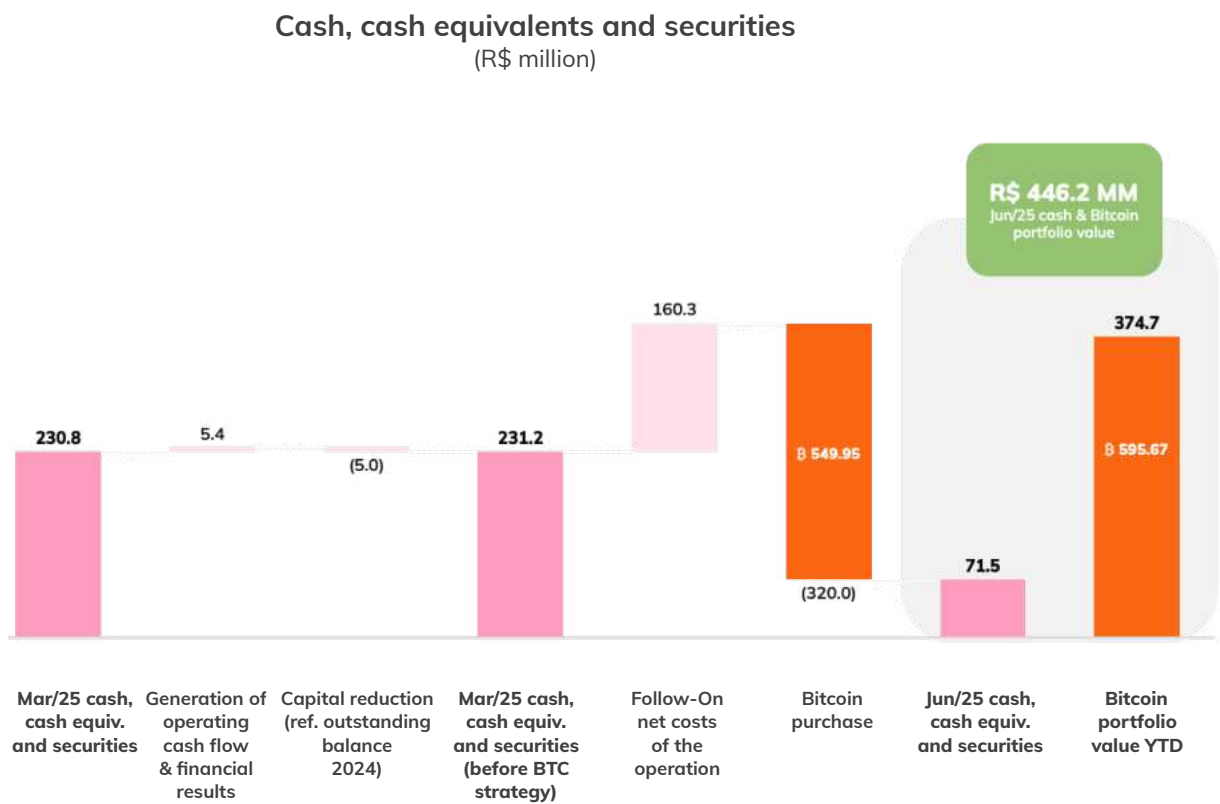
Net income

Considering the financial result (R\$ 2.5 million) - referring only to net cash income in Brazilian reais (not including Bitcoin appreciation), amortization and depreciation (negative R\$ 4.7 million), and taxes (negative R\$ 2.3 million), we ended Q2 2025 with adjusted consolidated net income of R\$ 8.5 million.



Cash, cash equivalents and securities

We went from a cash position of R\$ 230.8 million in 1Q25 to R\$ 71.4 million in 2Q25. The variation reflects the financial result - referring only to net cash income in Brazilian reais (not including Bitcoin appreciation) - and the solid operating performance of Méliuz and its subsidiaries, which together contributed R\$ 5.4 million to the cash increase. On the other hand, we had a payment of R\$ 5.0 million related to the remaining balance of the capital reductions carried out in 2024, intended for shareholders who, at the time, had outdated registration with the bookkeeper, in addition to the acquisition of 549.95 bitcoins throughout 2Q25, in the amount of R\$ 320.0 million. This purchase was made with net proceeds from the follow-on offering of R\$ 160.3 million, added to the existing cash balance.





Operating Performance



Operating Performance

Shopping Brazil

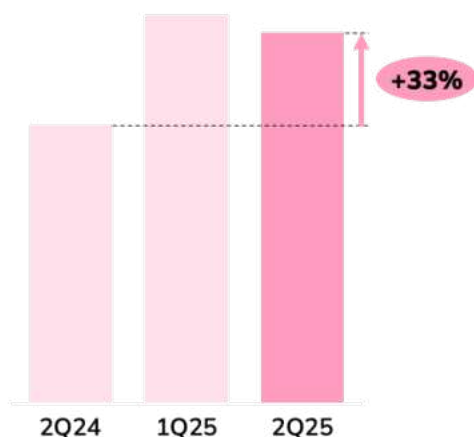
GMV and new buyers

In 2Q25, we achieved a GMV of R\$ 1,278 million at Shopping Brasil, 17% higher than the R\$ 1,092 million reported in 2Q24. This performance reflects the progress of our commercial initiatives, with a higher volume of attractive campaigns for our base, combined with the continuous improvement of the shopping experience and the growth in the number of engaged users.

Compared to 1Q25, when we achieved a GMV of R\$ 1,365 million, we saw a 6% decline due to the seasonality of the period.

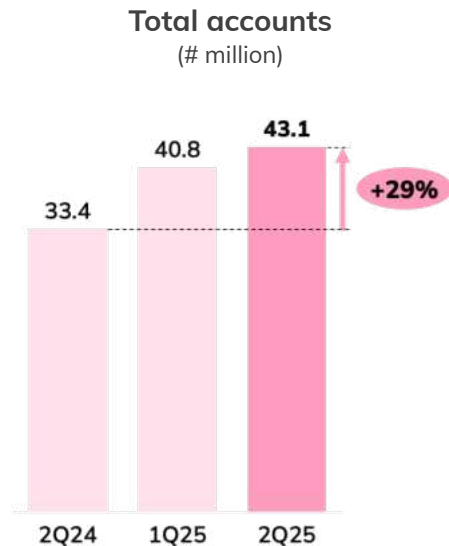
In terms of new buyers, in 2Q25, we recorded a 33% growth in the number of new buyers compared to 2Q24. We continue to grow and direct our efforts towards retaining these users with a focus on efficiency, without impacting the Company's profitability.

New buyers



Total accounts

In 2Q25, we reached a total of 43.1 million accounts at Méliuz, compared to 33.4 million in 2Q24, representing a growth of 29%. This progress reflects the effectiveness of our acquisition strategies and continuous product improvements, with marketing investments focused on profitability and payback.



Net take rate and take rate

In 2Q25, we achieved a net take rate of 2.3%, 0.1 p.p. lower than in 2Q24, when we achieved 2.4%, and 0.3 p.p. lower than in 1Q25, when we achieved 2.6%.

In terms of take rate, we reached 7.1% in 2Q25, 0.2 p.p. higher than the 6.9% recorded in the same period of the previous year. Compared to 1Q25, we saw a reduction of 1.3 p.p., after reaching the highest take rate in Méliuz's history in that quarter, at 8.4%.

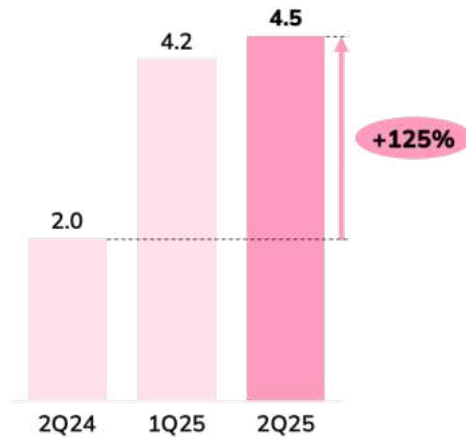
Financial services

Partnership with banco BV

In 2Q25, we reached a total of 4.5 million cumulative digital accounts opened in partnership with banco BV, a 125% increase compared to the 2.0 million accounts opened by the end of 2Q24.

Digital accounts opened in partnership with banco BV

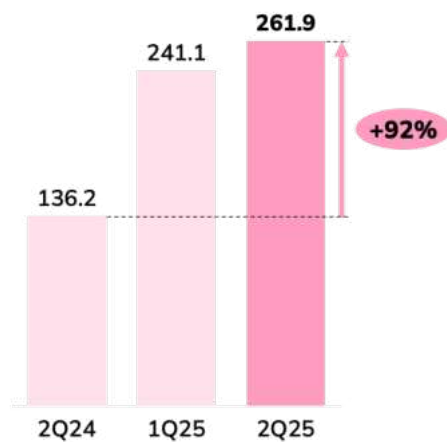
(Accumulated - # million)



By the end of 2Q25, we had issued a cumulative total of 261,900 credit cards in partnership with Banco BV, an increase of 92% compared to the end of 2Q24. In terms of TPV, we reached R\$ 301.5 million in 2Q25, compared to R\$ 236.5 million in 2Q24.

Credit card issued in partnership with banco BV

(Accumulated - # thousand)



Other financial services

The remaining TPV for Méliuz's own card and co-branded card was R\$ 200.5 million in 2Q25.

Financial Statements

Income statements

Three-month period ended June 30

(In thousands of reais, except for basic and diluted earnings per share)

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2025	06/30/2024	06/30/2025	06/30/2024
Net revenue	80,050	72,826	97,820	87,641
Operating expenses	(73,622)	(136,952)	(90,454)	(157,101)
Cashback expenses	(46,545)	(36,233)	(47,232)	(36,329)
Personnel expenses	(15,149)	(12,736)	(20,341)	(17,285)
Advertising and publicity expenses	(6,203)	(2,451)	(13,870)	(6,565)
Software expenses	(4,403)	(1,992)	(5,223)	(2,567)
Third-party services	(731)	(2,110)	(3,336)	(2,808)
Depreciation and amortization	(3,814)	(1,608)	(4,677)	(1,816)
Impairment of assets	-	(79,752)	1,975	(82,799)
Other	3,223	(70)	2,250	(6,932)
Gross result	6,428	(64,126)	7,366	(69,460)
Equity income	263	(1,838)	-	-
Income before financial result and taxes	6,691	(65,964)	7,366	(69,460)
Financial result	3,280	8,028	2,485	10,322
Profit before taxes on profit	9,971	(57,936)	9,851	(59,138)
Current and deferred income tax and social contribution	(2,603)	(1,322)	(2,284)	(1,622)
Net income (loss) for the period from continuing operations	7,368	(59,258)	7,567	(60,760)
Net income (loss) for the period attributable to:				
Non-controlling interests	-	-	199	(1,502)
Controlling shareholders	-	-	7,368	(59,258)
Basic and diluted net income (loss) per share (in R\$)	-	-	0.08	(0.68)
Basic and diluted net income (loss) per share for continuing operations (in R\$)	-	-	0.08	(0.68)

Balance sheet

(In thousands of reais)

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2025	12/31/2024	06/30/2025	12/31/2024
Current assets				
Cash and cash equivalents	58,586	26,352	71,469	37,365
Accounts receivable	20,586	27,769	31,383	40,101
Marketable securities	-	209,245	-	209,506
Recoverable Taxes	12,836	8,330	13,403	8,832
Advance taxes on profits	2,087	-	2,283	-
Bitcoin custody	-	-	20,724	23,281
Receivables from related parties	1,316	107	-	-
Other assets	8,493	5,663	11,419	7,122
Total current assets	103,904	277,466	150,681	326,207
Non-current assets				
Long-term assets				
Deferred taxes	37,610	39,016	37,688	39,016
Loans and contracts receivable	3,206	3,029	3,206	3,029
Other assets	7,607	3,586	7,028	3,474
Total long-term assets	48,423	45,631	47,922	45,519
Investments	442,717	100,734	2,901	2,901
Fixed assets	754	1,093	878	1,254
Lease - right of use	-	-	133	212
Intangible assets	18,816	20,133	452,809	110,701
Total non-current assets	510,710	167,591	504,643	160,587
Total asset	614,614	445,057	655,324	486,794
Current liabilities				
Suppliers	15,243	7,780	18,844	10,533
Labor and tax liabilities	12,321	23,423	15,627	26,417
Tax obligations	1,862	3,668	2,449	4,429
Income tax and social contribution payable	-	141	2	756
Cashback provision	14,775	17,758	18,224	21,096
Lease payable	-	-	141	166
Bitcoin custody	-	-	20,724	23,281
Deferred income	5,749	5,749	5,839	5,749
Accounts payable for company acquisitions	4,491	4,491	4,491	4,491
Other liabilities	1,278	6,704	2,810	7,322
Total current liabilities	55,719	69,714	89,151	104,240

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2025	12/31/2024	06/30/2025	12/31/2024
Non-current liabilities				
Lease payable	-	-	3	60
Deferred taxes	-	-	414	55
Labor and tax liabilities	1,269	403	1,285	403
Accounts payable for company acquisitions	6,517	6,164	6,517	6,164
Deferred income	20,120	22,995	20,120	22,995
Provisions for tax, civil and labor risks	2,088	3,316	2,092	3,405
Other liabilities	-	-	2	2
Total non-current liabilities	29,994	32,878	30,433	33,084
Equity				
Share capital	523,145	356,123	523,145	356,123
Capital reserve	83	(1,622)	83	(1,622)
Other comprehensive income	(2,431)	(2,445)	(2,431)	(2,445)
Accumulated profit/loss	8,104	(9,591)	8,104	(9,591)
Equity attributable to controlling shareholders	528,901	342,465	528,901	342,465
Equity attributed to non-controlling shareholders	-	-	6,839	7,005
Total equity	528,901	342,465	535,740	349,470
Total liabilities and equity	614,614	445,057	655,324	486,794

Fluxo De Caixa

Three-month periods ended June 30
(In thousands of reais)

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2025	06/30/2024	06/30/2025	06/30/2024
Operating activities				
Profit for the period before income tax	25,827	(37,702)	27,184	(39,186)
Adjustments by:				
Depreciation and amortization	7,556	3,288	9,250	4,648
Gain/loss on disposal of fixed and intangible assets	129	146	239	146
Income and net interest	(340)	9,705	231	331
Provision for expected credit losses, net	-	(121)	(1,100)	(319)
Equity participation results	1,673	2,466	-	-
Employee benefits with stock options	1,705	1,371	1,705	1,371
Appropriation of deferred revenue	(2,875)	(2,874)	(2,920)	(3,012)
Cashback provision, net	104,172	76,321	105,536	77,607
Provisions for tax, civil and labor risks, net	(1,228)	577	(1,313)	548
Impairment of assets	-	79,752	-	82,799
Exchange rate variations and others	-	-	61	(347)
Adjusted income	136,619	132,929	138,873	124,586
Changes in assets and liabilities:				
Accounts receivable	7,183	15,492	10,409	1,700
Recovered taxes	(4,506)	(4,043)	(4,569)	(4,734)
Other assets	(6,379)	1,094	(8,484)	23,770
Amounts receivable from related parties	(1,209)	-	-	-
Suppliers	7,463	684	8,300	212
Deferred income	-	-	135	-
Social and labor obligations	(10,236)	(21,565)	(9,911)	(21,670)
Tax obligations	(1,806)	(1,853)	(1,981)	(2,168)
Cashback paid	(107,155)	(79,310)	(108,408)	(81,334)
Other liabilities	(374)	(1,107)	540	(1,079)
Earn-outs paid	-	(33,853)	-	(33,853)
Cash generated by operating activities	19,600	8,468	24,904	5,430
IRPJ and CSLL paid	(8,954)	(1,359)	(10,969)	(2,802)
Interest payments on leases	-	-	(4)	(18)
Net cash generated (used) in operating activities	10,646	7,109	13,931	2,610
Investment activities				
Additions to fixed assets	(1)	(28)	(1)	(34)
Receipts from the sale of fixed assets	5	69	5	69
Return of capital	92	-	-	-
Additions to the intangible	(6,033)	(6,355)	(351,147)	(6,355)

	Parent Company		Consolidated	
	06/30/2025	06/30/2024	06/30/2025	06/30/2024
Reduction in securities	209,245	238,571	209,506	240,290
Increase in securities	-	(32,793)	-	(31,793)
Advance for future capital increase	(345,097)	-	-	-
Receipt of profit distribution	1,455	1,200	-	-
Acquisition of equity instruments	-	(2,900)	-	(2,900)
Loans and contracts receivable	(48)	-	(48)	-
Net cash used in investment activities	(140,382)	197,764	(141,685)	199,277
Financing activities				
Capital contribution through share subscription	167,022	-	167,022	-
Capital reduction	(5,052)	(207,181)	(5,052)	(207,181)
Dividends paid	-	(5)	-	(5)
Addition of minority interest due to business combination	-	-	(51)	-
Loan and lease payments	-	-	(84)	(191)
Net cash used in investment activities	161,970	(207,186)	161,835	(207,377)
Effect of exchange variation on exchange adjustment	-	-	23	1,015
Net changes in cash and cash equivalents	32,234	(2,313)	34,104	(4,475)
Cash and cash equivalents				
At the beginning of the period	26,352	55,929	37,365	69,361
At the end of the period	58,586	53,616	71,469	64,886
Net change in cash and cash equivalents	32,234	(2,313)	34,104	(4,475)

Contacts

Investor Relations Team

Marcio Loures Penna
Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

✉ ri@meliuz.com.br

☎ + 55 31 3195-6854